

RECUSAM-SE AS QUATRO GRANDES POTENCIAS A AGIR COMO MEDIADORAS DA PAZ NA CHINA

O GOVERNO DE NANKIM DECIDIU-SE A NEGOCIAR A CESSAÇÃO GERAL DAS HOSTILIDADES

OS COMUNISTAS CONSIDERAM PRATICAMENTE CONQUISTADO TODO O NORTE DO PAÍS — TANG-KU, PORTO DE MAR DE TIENSIN, ABANDONADO PELOS EXERCITOS NACIONALISTAS

MOSCÚ, 18 (U. P.) — A Rússia recusou o convite feito pelo governo chinês no sentido de exercer o papel de mediadora nas negociações de paz entre o Kuomintang e os comunistas.

Vários jornais soviéticos anunciaram em suas edições de hoje que os Estados Unidos e a Grã Bretanha também recusaram o convite que lhes havia sido feito no mesmo sentido pela China.

CIENTIFICADO O EMBAXADOR CHINÊS EM LONDRES

LONDRES, 18 (R.) — Segundo os círculos diplomáticos bem informados desta capital, o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, informou o embaixador da China na Inglaterra, dr. Cheng Ting Mi, de que a Inglaterra não pode servir de mediadora entre o governo nacionalista e os comunistas chineses.

Já não é mais segredo em Londres que a Inglaterra, depois de consultar a França e os Estados Unidos, chegou à conclusão de que a mediação das quatro grandes potências aliadas no conflito chinês não seria de utilidade nas circunstâncias atuais.

Os Estados Unidos declinaram do pedido da China, na semana passada, e hoje a União Soviética fez o mesmo.

COMO OS OBSERVADORES VEEM A RECUSA DE MEDIAÇÃO

NANKIM, 18 (R.) — Os observadores competentes desta capital julgam que a decisão da União Soviética e de seus satélites, em não aceder ao pedido da China para mediação no conflito, tem três objetivos, a saber: 1.º) — evitar que a Rússia fosse possivelmente acusada de se envolver nos negócios domésticos da China; 2.º) — indicar que a Rússia está cumprindo extrinsecamente o termo do acordo de Moscou, celebrado durante a guerra, pelo qual a União Soviética reconheceu o governo do general Chiang-Kai-Shek; 3.º) — a iniciativa russa proporcionaria ao seu governo a oportunidade de se manter em contato com o crescente movimento comunista nas províncias da China meridional, onde 60.000 homens armados aguardam apenas o final para iniciar uma rebelião.

INICIATIVA DO GOVERNO NACIONALISTA

NANKIM, 18 (R.) — Uma fonte digna de todo crédito revelou hoje que o primeiro ministro chinês sr. Sun Fo está pronto a enviar um representante ao território em poder dos comunistas, para fazer um apelo à cessação de fogo e assentar negociações de paz.

FAVORÁVEIS A CESSAÇÃO DE LUTA

NANKIM, 18 (U. P.) — Revela-se extra-oficialmente que o gabinete do primeiro ministro chinês Sun Fo mostra-se favorável à abertura das negociações de paz com os comunistas, apesar da dureza de algumas das oito condições impostas pelo líder comunista Mao Tsé Tung.

DEPENDÊNCIA DE CHIANG-KAI-SHEK O INÍCIO DAS CONVERSAS

NANKIM, 18 (R.) — Em entrevista que concedeu hoje ao correspondente da "Agência Reuters", uma fonte usual-

CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ UNIVERSAL

MELBOURNE, 18 (R.) — O dr. Herbert Evatt, ministro das Relações Exteriores da Austrália e presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, declarou hoje ver emergir das Nações Unidas um "Parlamento Mundial".

A não ser que uma grande catástrofe nos envolva.

Dirigindo a palavra à Associação das Nações Unidas, o sr. Evatt afirmou: "Aqueles que se dispõem a destruir as Nações Unidas apontam a estrada que conduz ao caos. Todavia, três anos constituem um período muito breve e não se deve esperar demasiado das Nações Unidas esse lapso de tempo. Muitos são aqueles que os apontam os agudos problemas internacionais, atribuído-os ao cegamento das Nações Unidas. No entanto, essa dedução é mais do que injustificada. A despeito das fardas inesperadas e das grandes dificuldades que tem diante de si, as Nações Unidas estão prontas para ser uma instituição capaz de diminuir e de resolver as disputas internacionais. Aliás, já evitaram a guerra e muito derramamento de sangue."

"Se não tivéssemos as Nações Unidas, a luta esporádica que ora se observa na Palestina teria se transformado, provavelmente, numa guerra total, envolvendo, quem sabe, numerosas nações."

A presença de tropas soviéticas no Irã teria resultado em agudas dificuldades, custeiramente em guerra.

No Kashmir, a intervenção das Nações Unidas evitou um conflito que poderia ter convulsionado o Paquistão e a Índia.

Na Indonésia, a intervenção das Nações Unidas diminuiu o sério e evitou grandes conflitos. Tudo isso foi feito sem a política de apaziguamento dos agressores."

Bevin esclarece o problema judaico

CONFRONTO DO PODERIO MILITARISTA

O PRINCIPAL PROBLEMA DE GRANDE REPERCUSSÃO NO PARLAMENTO — DISCUTIDA A LIBERTAÇÃO DOS SEMITAS EM IDADE MILITAR, DETIDOS EM CHYPRE

LONDRES, 18 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin, participou dos debates de hoje, na Câmara dos Comuns, declinando de fazer declarações sobre a Palestina, em virtude das negociações que se

"O principal objetivo de todos os interessados — afirmou — deve ser o de assegurar uma solução pacífica de toda a questão, logo que possível, no interesse de ambos os litigantes e no interesse da própria estabilidade do Oriente Médio. A luta cessou em todas as frentes e esperamos, sinceramente, que a tregua geral seja mantida."

O sr. Bevin anunciou então que o governo britânico estava preparado a permitir que os judeus em idade militar, detidos na ilha de Chipre, partissem logo que os próprios judeus lhes fornecessem transporte. Declarou que o governo poderia tomar a iniciativa, em virtude da situação mais favorável agora surgida.

"A medida que as negociações progredirem — asseverou — o governo britânico as observará atentamente e tomaremos novas providências que se tornem necessárias, na esperança de facilitar a paz e o entendimento. Espero poder fazer uma declaração mais ampla na próxima semana."

LIBERTAÇÃO DOS IMIGRANTES SEMITA EM IDADE MILITAR

O sr. Winston Churchill disse, então, que a oposição teria de pedir debates na próxima semana e acrescentou: "A Câmara dos Comuns não deve ser impedida de discutir assuntos de real interesse, pura e simplesmente através de declarações vagas de grandes progressos e ao alegação de que discussões delicadas e importantes estão sendo realizadas."

Não creio que a declaração do sr. Bevin quanto à libertação de número considerável de imigrantes semitas em idade militar da ilha de Chipre, para que possam se unir às forças semitas na Palestina, se enquadre, muito bem, com as drásticas providências militares que tomou em outras direções.

Não creio, sr. Bevin, reforçando

arabes e judeus, simultaneamente? O sr. Churchill também encorajou um debate sobre alguma moção exata, tal como "as ordens atuais dadas aos aviões ingleses, que foram enviados no outro dia". O sr. Bevin replicou:

"Apreciaria explicar, sem entrar em detalhes, que em todo este negócio eu fui prejudicado pelos ajustes com outros povos. Embora eu não deseje preservar a minha reputação, estou bastante interessado em agir de maneira a obter a paz."

Replicando ao sr. Clemente Davies, (Continua na 2.ª página).



LIMITES TERRITORIAIS EM BERLIM foram recentemente remarcados pelos russos, assinalando a separação entre as zonas. Não deixaram os moscovitas de vir a público a fim de tranquilizar o espírito da população quanto à eficiência e segurança de seus veículos de transportes coletivos, esclarecendo:

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

Comunicado

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em face da exploração que vem sendo feita em torno de suas atividades, sente-se na obrigação de vir a público a fim de tranquilizar o espírito da população quanto à eficiência e segurança de seus veículos de transportes coletivos, esclarecendo:

1 — Tendo assumido a execução dos serviços há apenas deztois meses, vem cumprindo o programa de melhoramentos que se impôs, não tendo podido até agora dotar a Cidade de um serviço de transporte coletivo à altura das suas necessidades, dada a notória precariedade em que o mesmo se encontrava e as grandes dificuldades que devem ser vencidas para importação de veículos, trilhos e outros materiais imprescindíveis aos seus serviços;

2 — Todavia, em prazo tão diminuto e não obstante as dificuldades encontradas, esta Companhia já adquiriu 73 bondes e 590 ônibus, tendo posto em tráfego a totalidade daqueles bondes e 257 ônibus;

3 — Os ônibus adquiridos, são todos de fabricação repatriada e que vêm merecendo a preferência das grandes empresas de serviços públicos das grandes cidades norte-americanas, bem como de Londres, Buenos Aires, Rio de Janeiro e outras;

4 — Assim sendo, a CMTC se ufana de oferecer à população paulistana os melhores veículos de transportes coletivos até agora construídos no mundo, cuja eficiência e segurança, ninguém em bom-fé e com propósitos sinceros poderá pôr em dúvida;

5 — Sempre no desejo de apresentar um serviço tão seguro quanto possível, já retirou da circulação, até esta data 128 veículos, das frota recebidas das antigas empresas, por não corresponderem mais aos índices de segurança exigidos para o serviço;

6 — Os carros antigos, ainda em tráfego, merecem particular atenção e especial assistência técnica, através de vistorias e inspeções diárias capazes de garantir condições satisfatórias de segurança;

7 — A CMTC não só vem procurando melhorar o padrão de carros como vem adotando e mantendo modelar instalação para seleção e formação e aperfeiçoamento de seus operadores. Os ônibus em tráfego estão, pois, confiados a motoristas habilitados em exames técnicos e conscientes de suas responsabilidades profissionais, o que constitui mais um fator de segurança com o qual o público não contava anteriormente;

8 — Os resultados dos melhoramentos introduzidos são revelados através dos dados reais dos serviços que atestam diminuição dos índices que traduzem o número de acidentes;

9 — A legislação em vigor e o Contrato de Concessão sujeitam a CMTC a continua fiscalização do Departamento de Serviços Municipais e da Diretoria do Serviço de Tráfego, repartições responsáveis, pela fiel e adequada prestação dos serviços concedidos, as quais vem exercendo, como sempre o fizeram, sua função com louvável zelo e eficiência. A CMTC, consciente de seus deveres e obrigações, nunca opôs obstáculos às vistorias e exames técnicos de seus veículos e instalações pelas autoridades competentes;

10 — O exame de carros nas vias públicas, feito por pessoas sem habilitação legal e conhecimentos especializados, carece de bases técnicas e não atinge a resultados práticos, acarretando sensacionalismo desnecessário e prejudicial ao serviço público e aos usuários do transporte coletivo. A CMTC não podendo concordar com esse procedimento da, por esta forma, uma satisfação ao público e protesta contra tal intromissão em seus serviços.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

JOAO GONÇALVES FOZ — Superintendente.

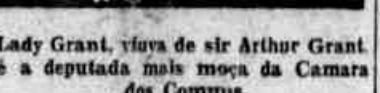
EXIGE A GRÃ BREITANHA INDENIZAÇÃO DA ALBANIA PELOS NAUFRAGIOS EM CORFU

ATLANTA, 18 (U. P.) — A Grã Bretanha pediu hoje à Corte Internacional de Justiça que imponha à Albânia o pagamento de indenização de oitocentos e setenta e cinco mil libras esterlinas, ou seja, três milhões e quinhentos mil dólares, por causa de uma explosão de dois "destroyers" britânicos em águas albanesas, em 1946.

O procurador geral britânico, "Sir" Frank Soskice, pediu à Corte que ordene à Albânia o

pagamento de 750.000 libras pela destruição dos dois "destroyers" e mais 50.000 libras esterlinas de indenização pela morte de 44 oficiais e marinheiros britânicos.

A última soma cobriria os benefícios aos 42 britânicos feridos, quando os "destroyers" se chocaram contra as minas no canal de Corfu, em águas da Albânia, no dia 22 de outubro de 1946.



Lady Grant, viúva de sir Arthur Grant, é a deputada mais moça da Câmara dos Comuns.

processam entre os representantes do Estado do Israel e do Egito, na ilha de Rhodes.

"Temos empregado toda a nossa influência, — disse ele, em conjunto com os Estados Unidos, na esperança de conseguir a anulação completa entre judeus e árabes."

Poi o líder da oposição, sr. Winston Churchill, que levantou o problema da Câmara dos Comuns.

O sr. Bevin acrescentou: "As notícias que estamos recebendo indicam que bons progressos estão sendo conseguidos e estamos particularmente ansiosos para contribuir para o êxito dessas conversações por todos os meios possíveis."

O sr. Bevin prosseguiu dizendo estar certo de que a Câmara dos Comuns concordaria que quaisquer discussões teriam um efeito desfavorável.

A União Soviética lança nova ofensiva de paz à guerra fria imposta aos Estados Unidos

As propostas russas tidas como simples manobra política — Os partidos comunistas de varios países se movimentam orientados por Moscou

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A imprensa comunista nos Estados Unidos uniu-se à ofensiva de paz na guerra fria da União Soviética, iniciada na semana passada na Itália e na França.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O jornal comunista de Nova York "Daily Worker", declarou que a "União Soviética oferece-se para desarmar os seus exércitos e retirar as suas tropas na Europa, propõe também uma imediata conferência de paz para resolver todas as questões pendentes, — porque Washington não aceita?"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A "ofensiva de paz" iniciada pelos russos não passaria de uma manobra política, visando solapar os alçances do projetado pacto do Atlântico Norte, segundo opinam os observadores diplomáticos de Washington.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os círculos políticos de Washington julgam que o presidente Truman se encarregará pessoalmente de responder à nova ofensiva de paz dos russos, dentro da guerra fria com os Estados Unidos.

A resposta de Truman possivelmente será dada na mensagem presidencial que ele dirigirá ao povo dos Estados Unidos logo depois de prestar juramento, ao meio dia de depois de amanhã, dia vinte.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Truman, depois de amanhã, ao prestar juramento para o seu

Bernard Shaw protesta contra o aumento de imposto

LONDRES, 1 (R.) — George Bernard Shaw, o famoso humorista irlandês, hoje com 92 anos de idade, enviou uma carta ao "Times", atacando as propostas de aumento dos impostos sobre a renda e sobre o lucro, afirmando que aquela classe, juntamente com os compositores e outros artistas, em resultado da presente lei tributária, "viu-se sua vida de jogo, mais desesperada do que qualquer turista investido."

O ministério pede a restauração do velho sistema tributário e a extensão do velho sistema de impostos por mais três anos.

período presidencial completo deverá pronunciar uma mensagem ao povo dos Estados Unidos.

A leitura da mensagem deverá durar vinte minutos e espera-se que o presidente faça longas referências à política externa do país.

Deslocados alemães a caminho do Brasil

HAMBURGO, 18 (R.) — A primeira comitiva de 60 pessoas deslocadas a viajar por via aérea da Alemanha para o Brasil partiu do aeroporto de Fuhlsbüttel, nesta cidade.

Os viajantes incluem 42 ucranianos, poloneses, bem como poloneses, russos ou pessoas sem nacionalidade. Cerca de metade é constituída de crianças, menos de 10 anos de idade. Numerosos outros vãos de refugiados foram planejados desde o aeroporto para a América do Sul.

UM AVIÃO DESAPARECEU NO OCEANO ATLÂNTICO

VINTE E DOIS PASSAGEIROS A BORDO — A MAIOR BUSCA DA HISTÓRIA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Está desaparecido um avião "Tudor" da British South American Airways, da linha Londres-Santiago do Chile, com vinte e duas pessoas a bordo.

DESAPARECEU ENTRE BERMUDA E JAMAICA

HAMILTON, Ilhas Bermudas, 18 (U. P.) — Falharam todas as pesquisas realizadas durante a noite passada por várias "Forças Voadoras" norte-americanas em busca do avião de passageiros da "British South American Airways" que desapareceu quando em voo entre Bermuda e Jamaica. Todos os aviões que participaram das buscas noturnas estavam equipados com aparelhos de radar.

O avião desaparecido é do tipo "Avro Tudor", e conduzia a bordo 20 passageiros e tripulantes, incluindo uma criança peruana.

A MAIOR BUSCA DA HISTÓRIA

HAMILTON, Bermuda, 18 (U. P.) — Dois porta-aviões da armada dos Estados Unidos uniram-se aos elementos que efetuam a maior busca aérea e marítima da história para encontrar o avião da "British American Airways", que desapareceu com 20 pessoas a bordo quando voava de Bermuda para Kingston, na Jamaica.

Desseis aviões de porta-aviões "Kearny" e dois pertencentes ao porta-aviões "Lertie", deviantaram voo (Continua na 2.ª página).

CONVERSA MOLE...

SÃO muitas as expressões para designar o sujeito que não solta um niquei, o "pão duro". Temos somático, avaro, calmo, sovinha, para citar de memória, sem recorrer a um dicionário de sinônimos.

Isso prova que o indivíduo agarrado aos tostões sempre foi mal visto nas duas terras que falam a mesma língua, Portugal e Brasil. A gíria brasileira se incumbiu de juntar novos termos: "muquirana", "garrucha", "mão de samambaia", "pão duro" propriamente dito.

Se é copiosa a terminologia para definir os forreiros (outro vocábulo que não ocorreu na enumeração acima), não menos copioso é o adjectivo. Poder-se-ia reunir em atestado volume só as anedotas de judeus. Em apêndice, não ficariam mal algumas sobre os italianos e os mineiros, em quem se descebe, com frequência, tra-

Mão de samambaia

cos pronunciados da influência semita no Brasil. Pois foi de um italiano que me contaram o seguinte:

Estabelecido com uma casa de negócio na sua velha cidade, o homem era procurado, durante o dia, por uma verdadeira multidão de pedintes. De vez em quando um sujeito ia até ele e, depois de um grande rodeio, desfechava: — Estou hoje sem dinheiro; podia emprestar-me cinquenta mil réis até amanhã à tarde?

O homem recusava sem mais preâmbulos: — Desculpe, mas não posso; tenho hoje uma futura vencida. Tenho de pagar no Banco, senão a duplicata vai para o protesto. Ai, o munheca de dinheiro, metendo no cofre a

Uma esmolinha, pelo amor de Deus...

O homem fechava a carteira: — Não pode ser, minha velha!

Com a pertinácia, que é a característica de todos os pedineiros, a romaria tomava corpo pelo dia em fora, até o momento de fechar a loja. E então, o unhas de fome, chamando o calheiro para ajudá-lo a contar a farta do dia, a certa altura perguntava: — Chico você viu quantos mendigos apareceram hoje na loja?

— Vi, como é que não vi? — E viu também os "mordedores"? — Chititi! Mais de vinte! Ai, o munheca de dinheiro, metendo no cofre a

bolada, voltava-se para o calheiro e desabafava: — Assim, não ha dinheiro que chegue...

E' isso que está acontecendo no Banco do Brasil. Os lavradores e pecuaristas costumam menegar crédito à sua alta direção. E a alta direção, como o velho italiano, sai sempre pela tangente. Não solta um niquei.

Mas, ao fim do dia, contada a farta e medida na "burra", a gente parece que está vendo o sr. Guilherme da Silveira esfregar as mãos e sepr as unhas, exclamando: — Assim não pode continuar! Tanta gente vem aqui pedir dinheiro, que não ha "palta" que che-

mas nunca cumpriu suas promessas. Embora não possa dizer que ele tenha me fascinado, conseguiu ludibriar-me."

Von Papen classificou Hitler como sendo o maior criminoso de todos os tempos, mas admitiu que não fora contrário ao ditador nazista por acreditar nos argumentos de Hitler de que, a despeito da natureza revolucionária do movimento nazista, uma paz verdadeira surgiria pela própria evolução das coisas. Afirmou que uma iniciativa única pelos elementos (Continua na 2.ª página).

VON PAPEN DE NOVO ANTE O TRIBUNAL DE NURENBERG

CLASSIFICA HITLER COMO O MAIOR CRIMINOSO DE TODOS OS TEMPOS

NUREMBERG, 18 (R.) — Frans von Papen, vice-chanceler da Alemanha de Hitler, compareceu hoje perante a Corte de Apelação de desnazificação, nesta cidade.

Von Papen, que foi absolvido pelo Tribunal Internacional de Crimes de Guerra em 1946, foi posteriormente condenado por uma Corte de Desnazificação a 8 anos de internamento e confisco de todas as suas propriedades, sendo-lhe deixada apenas a soma de 5.000 marcos.

"Hitler foi a espécie de homem — disse Von Papen — que procuramos,



BOLETIM REPUBLICANO

A superstição do prego

FRANCISCO PATI

Certa vez, passando a pé na estrada da Cantuária, em companhia de um amigo, italiano de nascimento, vi este debruçar-se para a terra e apertar um objeto qualquer, que de pronto me pareceu um pedaço de ferro.

— É um prego, disse-me ele.

Tirou, então, do bolso, outros pregos e explicou-me que eles têm virtude de amuleto: afastam o azar. Convm, todavia, prestar atenção na posição do prego. Se ele estiver com a ponta voltada para a frente, em direção contrária à de quem o encontra, deve ser recolhido e guardado; se ele estiver em posição diferente, com a chapeleta (ou cabeça) do outro lado, deve ser deixado onde está. Trata-se, então, no dizer dos supersticiosos, de uma arma de dois gumes. Com a ponta clilhando para o nosso lado, espeta-se em nós e não no nosso inimigo.

Eu confesso que ignorava a superstição do prego, ainda que não ignorando o papel profético que os romanos lhe atribuíam.

Nam jornal de Florença, "Il Marzocco", encontrei há muitos anos referência a um "Dizionario di erudizione storico-ecclesiastica" de Moroni. Segundo o periódico florentino, Moroni cita o fato de terem sido encontradas na Itália, nas escavações de Verole, caviaras com um prego fincado na testa. Aliás, dizia o redator de "Il Marzocco", entre os veroleiros existe ainda a superstição de que espantando um prego na testa conseguem os seus antepassados livrar-se, na velhice, de homens inúteis.

Imagine o leitor que maravilha: quantos homens inúteis não conhecemos e dos quais gostaríamos de ficar livres, afastando-os do nosso caminho?

Se o prego tivesse mesmo a função que os antigos veroleiros lhe atribuíam, eu caminharia de cabeça para o chão, à procura dessas pequenas bestas de ferro terminadas em ponta num lado e tendendo ao outro uma chapeleta, conforme a descrição do velho Moroni. Considero homens inúteis não só os que não prestam para nada como os que não mexem uma palha em favor de um amigo: os egoístas, por exemplo, "que viver sem infamia e sem lodo", no dizer de Dante. Preocupados unicamente com o seu bem-estar individual, pouco se lhes dá que o mundo venha abaixo. "Né fur

fedell a Dio, ma per sé foro", diz, ainda, o Alighieri.

O prego aparece em todos os tumulos da Roma antiga.

C. Scaccia-Scarafoni, autor de um artigo sobre as escavações de Verole, publicado em "Rassegna del Lazio e dell'Umbria", ao qual faz menção "Il Marzocco", refere naquele ano que os romanos davam ao prego uma porção de aplicações ("molteplici scopi"). Inclusive uma finalidade profetífica. Por ocasião de uma peste que assolou Roma no ano 360 a. C., o Senado fez eleger ditador a L. Manlio Imperioso com o encargo exclusivo de fincar um prego no templo de Jupiter. O prego evitava o contágio, diminuindo a calamidade. Alguns anos mais tarde, verificou-se grande mortandade de cidadãos romanos. Procura, daqui, procura dali, descobriu-se que morriam todos envenenados, em virtude de uma conspiração das esposas contra os maridos. Foi, então, nomeado ditador Cneo Quintilio, para fincar o prego tradicional.

No ano 311 nova epidemia começou a devastar a cidade dos Césares. Reuniu-se o Senado e nomeou o ditador Petelio "clavi figendi causa".

Segundo Plínio, o moço, um prego enrolado num pedaço de lã e amarrado ao pescoço de um doente, curava-o de sérias. Fincando-o no lugar onde um epilético bateu com a cabeça durante a queda, cura-o a este da terrível doença. De maneira que C. Scaccia-Scarafoni, em seu citado artigo da "Rassegna del Lazio e dell'Umbria" sobre as escavações de Verole e Arpino, conclui dizendo que as caviaras com um prego fincado na testa serviam para confirmar a função profetífica atribuída a essa haste de ferro pelos antigos romanos. Fincando-o na cabeça dos indivíduos vitimados pela peste, pretendiam evitar o contágio. Não se tratava, por isso, de acordo com outra hipótese, de nenhuma pena corpora e infamante.

Do ano 311 a. C. em que Petelio foi nomeado "clavi figendi causa" até os nossos dias, muita coisa mudou sobre a face da terra. A superstição do prego, revelada pelo meu amigo, continua, no entanto, a mesma. Continua a mesma a própria humanidade, a qual, querendo ver-se livre de flagelos, recorre aos amuletos, em vez de recorrer às revoluções, se se trata de políticos, ou aos doutores, se se trata de doenças.

O CÍRCULO DO PERU

Afirmam os entendidos em avicultura, que o peru é a mais simplória de todas as aves. Se o encerrarem num círculo de carvão, daí não sairá absolutamente, por mais que o enxotemos. E' que a sua visão possivelmente defeituosa, o traço se apresentará como barreira intransponível; por mais que o fustiguem, o infeliz põe-se a dançar, a girar no mesmo lugar, sem atrever-se a um gesto de libertação.

E' isso, mais ou menos, que está acontecendo em nosso país, de alguns anos a esta parte. Em matéria de economia, finanças particulares e publicas, não há como sair do círculo de carvão que foi traçado em nossas fronteiras. A nação se acha bloqueada como os galináceos pomposos que, nos terreiros, fazem um barulho de todos os diabos. Costumam inchar o papo e bater as asas antes de soltar uns glu-glu irritantes.

O governo, para fazer face aos seus compromissos, aumenta os impostos; em consequência, sobe o custo das utilidades. Imediatamente irrompe a grita dos que vivem de ordenados, tornados insuficientes para a manutenção das proles numerosas, e mesmo para os casais sem filhos. Os patrões resistem. Mas não adianta, porque o país está hoje dotado de uma copiosa legislação trabalhista. Os empregados recorrem ao dissídio coletivo e ganham sempre. E os empregadores, rendidos à evidência, não têm outra coisa a fazer senão majorar os vencimentos.

Tudo iria muito bem se ficasse por aí. Mas não fica. As grandes empresas industriais e comerciais, vendo a folha de pagamentos avolumando-se de maneira astronômica, recorrem ao processo mais simples de obter fundos para atender à majoração pleiteada e finalmente obtida: — aumentam o preço das mercadorias. Logo, o custo da vida novamente se torna inimportável. Na administração publica se verifica a mesma coisa. Milhares de funcionarios, alcançados pelos efeitos da alta geral dos gêneros de consumo forçado, entram de reclamar furiosamente a melhoria de seus vencimentos. E o Executivo depois de muitas relutâncias, vê-se obrigado a fazer ao Legislativo uma proposta de reajustamento. Mas, como isso representa acrescimo de milhares e milhares de contos no orçamento, o poder publico lança mão do meio que lhe parece simples e eficaz: — pede ao Legislativo a majoração dos impostos, sem o que não será possível atender aos justos reclamos da classe burocrática. O Legislativo a principio reluta, achando que o Executivo, com um pouco de parcimônia nos gastos, poderá muito bem melhorar a sorte do funcionalismo,

sem o recurso drástico à supertributação. Mas, tais argumentos não se sustentam facilmente. Os funcionarios, colocados entre a cruz e a caldeirinha, exigem uma definição de atitudes; e, por fim, o Legislativo, para não descontentar uma classe numerosa e perder, aí, a sua clientela eleitoral, acaba votando o que pede o Executivo.

Entra-se agora numa nova fase, isto é, repete-se a mesma operação dentro do círculo do peru. Uma vez majorados os impostos, que vão recair sobre o comercio, a industria e a lavoura, os preços dos gêneros de consumo forçado sofrem nova elevação, anulando completamente o ultimo aumento de ordenados concedido.

Sentindo que, como os vencimentos afinal obtidos, não podem tapar todos os buracos, pois inaugura-se nova etapa de dificuldades e insolvencias, os que vivem de salarios e ordenados tornam a apelar para o governo. Funcionarios publicos, tanto civis como militares, e assalariados das empresas particulares, exigem uma revisão das tabelas. Precisam ganhar mais, por que o custo da vida se tornou asfixiante.

Solicitamos a atenção dos leitores para um aspecto do fenomeno. Antigamente, tais reajustamentos se faziam em ciclos muito dilatados. Obtidas as majorações pedidas, só depois de muito tempo a politica dos preços evoluía no sentido de neutralizá-las. Não raro, decorriam anos sem que isso se verificasse. Agora não. Ainda bem os empregados e funcionarios publicos não vivem satisfeitas suas pretensões, a tinta não secou no papel onde se fazem os calculos de reajustamento, e já os preços desandaram a subir.

E' que os intermediarios, de tal sorte vivem de olhos arregalados à montanha russa dos reajustamentos continuos, que procuram antecipar-se. Sabendo que as majorações implicam necessariamente no aumento dos impostos e custo da produção, tratam de precaver-se.

Não há sair disto: — eleva-se o custo da vida porque se aumentaram os vencimentos e os impostos; uma vez elevados os vencimentos e impostos, também aumenta paralelamente o custo da vida, exigindo que de novo se aumentem os ordenados e os tributos. E a operação prossegue, em suas dolorosas alternativas, até quando?

Já dissemos que o país está encerrado num vasto círculo de carvão que acompanha todas as curvas da linha fronteiriça. O Brasil, é, neste momento, um peru tonto. Ninguém consegue arranca-lo do circulo vicioso em que q meteram. O caso seria muitissimo cómico, se não fosse também, ai de nós, muitissimo tragico.

Não haverá refugio

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Não vale dois, mas cem dólares este livrinho de 182 paginas escrito com uma simplicidade aterrorizadora. O titulo é: "No Place To Hide", que pode traduzir-se livremente assim: "Não haverá refugio para homem algum na terra se a energia atômica for usada como uma arma de destruição".

Isto quer dizer que a humanidade está pronta para o suicidio, e para terminar com toda especie de vida neste planeta. Nem sequer será um suicidio rápido. Ao contrario, será lento, horrendo, passando talvez por etapas em que em vez de homens como nós serão monstros sofrendores os que vagarão por terras desoladas e águas envenenadas. Não é o que exatamente assombra o dr. David Bradley neste volume que é o "diário" das suas experiencias como membro da equipe científica que operou em Bikini quando, em julho de 1946, foram feitas ali experiencias com a quarta e quinta bomba atômica depois da de ensaio e das que devastaram Hiroshima e Nagasaki. O dr. Bradley tinha a seu cargo um tubo Geiger, para medir a radioatividade perto e longe de Bikini, na terra, no ar, na água, nos homens e suas vestes nos peixes e animais, nos navios e aviões.

Em dezembro de 1945, tratei pela primeira vez, nesta coluna do perigo da radioatividade como elementos muito mais mortíferos que a bomba atômica. Nessa época, era indelicado mencionar esse fator incomodo para os povos. Pouco a pouco, foi-se descrendo o ven e neste terceiro ano da Era Atômica, o dr. Bradley veio descer à terra, por completo. A bomba atômica de Hiroshima e Bikini é um brinquedo inofensivo quando se pensa na radioatividade. Mesmo as três novas armas atômicas ensaiadas secretamente em maio e abril do corrente ano em Eniwetok não passam em comparação de ninharias. Mais próximo do nucleo do grande drama se acharia a previsão, feita em março deste ano por Glen Seaborg, de que a arma nuclear, de próxima geração seria a nuvem atômica, não a bomba, a estoura, mata e desaparece, a nuvem carregada de radioatividade permanece, move-se semeador de desolação, contaminando águas, alimentos, infiltrando o virus letal até nos embriões, genes e cromossomos de gerações humanas que nascerão anos mais tarde.

O professor Harman Muller, Premio Nobel de 1947, nos disse que talvez essas efeitos sobre as gerações futuras estejam produzindo-se nestes mesmos dias nos homens e mulheres que de algum, maneira foram expostos à ação radioativa do Urânio, do plutônio e de outros desses derivados da "fissão" do átomo. As partículas do plutônio

que não se "queimam" com a bomba propagam até enormes distancias com a sua radioatividade assassina. O mesmo ocorre com os raios "gamma", os raios "beta" e os "jatos" de neutrons.

Para ter-se uma idéia da magnitude da ameaça que pesa sobre o mundo basta recordar que eventualmente todos os átomos de todos os elementos poderão ser quebrados para libertar a energia atômica. Já o Urânio 235 que encheu as crônicas científicas há três anos se acha tão antiquado quanto a bomba atômica. O mais abundante Urânio 238 o substituiu por completo e já se operou nos laboratorios com o Urânio 233, o Netunio 237, o Tório 232 e varios outros. Com científica, pluri-valente, nos diz um escritor que, desta maneira a energia será produzida na Terra exatamente da mesma maneira por que se produz no Sol. E como o Sol é uma só massa de fogo...

O dr. Bradley não se ocupa dessas coisas no seu pequeno volume. Limita-se a traduzir-nos o que registrou o seu tubo Geiger em Bikini. A massa de água movida pela explosão levou o contágio radioativo não se sabe até onde. Os peixinhos que sobreviveram, os peixes maiores que os comeram e talvez os homens que comeram estes ficaram todos contaminados. A areia no fundo da laguna, as moléculas dos soldados que estavam a milhas de distancia, seus sapatos, tornaram-se radioativos. Até hoje, muitos dos navios "queimam" ainda.

Antes que fossem publicados esses detalhes acerca da radioatividade mortífera, a ciência havia proclamado que agora se podiam fabricar bombas atômicas mais baratas e muito mais destruidoras; que não há defesa contra elas e nenhuma se pode esperar; que é inútil preparar as nações contra essa ameaça e se se tentasse, isso exigiria uma modificação total na estrutura social; que se houver outra guerra atômica a civilização será certamente destruída.

Agora, o dr. Bradley acrescenta algumas conclusões. Não há meio algum de proteção contra a contaminação radioativa. Não há processo terapêutico para os que se descontaminam as pessoas que estiverem expostas na área atingida. Ninguém pode prever quanto durará e até onde se estenderá o efeito dessa radioatividade, mas pode antecipar-se que permanecerá durante séculos e afetará a muitas gerações. O autor se refere às 5 bombas que o mundo viu em função, fabricadas à base de Urânio 235. Ninguém duvida de que em outra guerra atômica serão milhares de bombas e não apenas o urânio, mas muitos elementos que disseminarão radioatividade por todos os cantos do globo. Com toda razão, intitula Bradley o seu livro de "Não haverá refugio".

SITUAÇÃO GERAL DO MERCADO DE CAFE

Em sua ultima "Carta semanal", de 14 do corrente informa o "Bureau Pan-Americano do Café":

A escassez mundial de dólares, causada, como é sabido, pela balança comercial excepcionalmente favorável dos Estados Unidos, de há muito que vem preocupando os circulos oficiais de Washington. Ao que parece, o atual governo está decidido a tomar medidas concretas a tal respeito com o fim imediato de corrigir o presente movimento unilateral das divisas por meio do estabelecimento de um equilibrio eventual entre as exportações e as importações deste país. Com efeito, os departamentos de Estado, Tesouro e Comercio bem como a agencia para a Administração de Cooperação Economica, começaram já a trabalhar para esse objetivo. Mas, na opinião de varios observadores, parece que um tal programa só começaria a tomar forma concreta quando o Congresso discuta a revisão da lei sobre os acordos comerciais reciprocos de conformidade com os desejos do presidente Truman. Como é sabido, essa lei que tem regulamentado as relações comerciais deste país com o resto do mundo durante 14 anos, foi seriamente mutilada pelo ultimo Congresso. A vista de que o novo Congresso deverá pronunciar-se a favor da politica proposta pelo presidente, espera-se que os principios fundamentais dessa lei, originalmente introduzida pelo ex-secretario de Estado Cordell Hull, sejam rapidamente restabelecidos e liberalizados pela maioria democratica em ambas camaras.

O governo pensa em equilibrar a balança comercial internacional não por meio de uma redução do nível atual de exportações até que estas igualem o presente volume das importações americanas, mas sim pelo aumento destas ultimas até que consigam atingir o nível das exportações. Esta fase da nova politica comercial dos Estados Unidos é, indubitavelmente, de grande interesse e importancia para os países da America Latina de vez que, de acordo com as conclusões de um recente estudo levado a efeito pelo Conselho Nacional do Comercio Exterior ("National Foreign Trade Council"), as exportações dos Estados Unidos para a America Latina serão feitas este ano de uma maneira muito desproporcionada como consequência da posição defavorável em que muitos desses países se encontram no que respecta a moedas do curso internacional. Portanto, é extremamente desejável que o novo programa de expansão das importações norte-americanas tenha realização imediata porque ele significaria para os países latino-americanos uma excelente oportunidade para aumentarem sua atividade comercial, equilibrarem suas respectivas balanças de comercio internacional e eliminarem, assim, seus "deficits" em dólares.

Por ato de ontem, o prefeito municipal nomeou o sr. João Pacheco Fernandes para exercer, em comissão, o cargo de secretario das Finanças da Municipalidade. A posse do novo auxiliar do cel. Asdrubal Cunha será realizada amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura.

Tomou posse, ontem, às 15 horas, do cargo de secretario dos Negocios Internos e Jurídicos da Municipalidade, o professor Francisco Oscar Penteado Stevenson.

NOTAS & COMENTARIOS

O PREFEITO E A IMPRENSA

Numa entrevista que concedeu aos jornais paulistanos o novo prefeito — infelizmente nomeado pelo Executivo estadual, e não eleito pelo povo — alude à isenção com que a constituinte nacional de 1945 beneficiou os jornalistas quanto ao pagamento do imposto predial, em condições que já são do conhecimento publico. O novo governador da cidade proclama que já não lhe compete discutir o disposto no artigo 27 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, e diante dele se inclina.

Evidentemente, trata-se de um progresso. Até há bem pouco tempo o fisco municipal se arvorava em interprete do texto da lei magna, levantando contra esta a barreira de portarias e regulamentos burocráticos... Foi toda uma luta que o Sindicato dos Jornalistas e a A. P. I. precisaram travar, para que afinal viesse respaldada uma exigência tão clara da Carta de 18 de setembro.

Mas o que pretendemos salientar nas declarações do chefe do Executivo municipal é o que podemos identificar como um conceito totalitário sobre o caráter e a função da imprensa. Valemo-nos, a proposito, da versão dada pelos nossos honrados colegas do "Diário Popular", os quais atribuem ao novo prefeito a seguinte afirmativa: — "É indiscutível que a imprensa desempenha papel preponderante na vida nacional, incumbindo-lhe a politização das massas, o que equivale dizer educar politicamente, como é o que é entre governantes e governados".

Ora, sabemos que o conceito democratico da imprensa é muito outro. Ela exerce, quando realmente livre, o direito de critica. Numa terra em que o espirito publico anda em crise, como

o Brasil, essa critica tem sido e continua sendo em geral de combate aos desercatos administrativos. Isto apenas basta para afastar, com reminiscência do Estado Novo, e portanto inoportuna, a imagem vulgar do "éio entre governantes e governados".

Pelo governador do Estado foi assinado decreto aprovando o orçamento da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo para o exercicio de 1949.

O PROBLEMA DA MORADIA

Um estrangeiro ou mesmo um brasileiro de outro Estado que esteja em visita a São Paulo há de estranhar deveras a afirmativa de que lutamos na capital paulista com a falta de habitações, tal o numero de tapumes e andaimas existentes em todos os cantos da cidade, demonstrando uma atividade digna de nota no setor da construção civil. Já se disse alhures que São Paulo é uma cidade eternamente em reforma... Andaimos por toda a parte. E, de fato, poucas metropoles devem apresentar tão rapidas metamorfoses como a capital da terra dos bandeirantes.

Mas a verdade é que quase todas essas obras visam aumentar ainda mais a face monumental da cidade, erguer edificios suntuosos e caros, nos quais os alugueis estão em proporção com o vulto grandioso da construção, sendo inacessíveis, entretanto, ao cidadão da classe media e aos elementos das classes operarias, que são os mais afetados pela crise de moradia. Porque nem um apartamento nessas imitações de "arranha-céu" que se levantam diametralmente por aí pode ser obtido a menos de dois ou tres mil cruzeiros, base alta em demasia para um empregado do comercio ou da industria e para

qualquer funcionario que não pertença à categoria privilegiada dos classificados acima do padrão "S".

Por outro lado, nos bairros residenciais, só se constroem casas de aluguel superior a 2.000 cruzeiros. Isso mesmo submetendo-se o candidato à locação a toda sorte de exigências, desde o depósito de tres meses antecipados ao contrato por longo prazo, com dois fiadores proprietarios de bens de raiz, etc., etc.

Casas economicas, isto é, moradias populares, só existem na boa vontade dos administradores e dos estudiosos dos nossos problemas sociais, inspiradores dos planos que nunca são levados a efeito ou, quando chegam a ser executados, resultam no fracasso das realizações da Fundação da Casa Popular em Santos, Campinas e outras cidades.

Até agora, apesar do despacho inofensível exarado pelo presidente Dutra em processo sobre a materia, os invitutos e caixas de aposentadorias não contribuíram eficientemente para resolver a crise da moradia para as classes trabalhadoras. Há projetos muito

bonitos e idéias ainda melhores, expostas em discursos e entrevistas, mas tudo, ao que parece, não passa de conversa fiada, destinada a impressionar o grande publico dando-lhe a impressão de que o assunto entra mesmo na cogitação dos homens do poder.

Porque a realidade é bem outra, como o povo vem sentindo por experiencia propria: — não há casas disponíveis em parte alguma nem são construídas habitações de algum modico, permanecendo angustiosa a situação dos que desejam um lar na capital do Estado lider da Federação. Multiplicam-se, porisso, as "favelas" e aumentam de numero os portões e barracos em pleno centro da cidade, aproveitando-se tudo quanto seja beco ou terreno baldio, à sombra imponente dos "arranha-céus" dos milionários...

Não importa discutir as razões dessa crise que nos afflige. O que se faz preciso é agir no sentido de facilitar as construções de casas baratas, por todos os meios cabíveis, deixando-se de parte os planos miríficos que se eternizam no papel e tardam a concretizar-se em realidade.

Se a media dos salarios e ordenados é de 2.000 cruzeiros mensais, como pretender que um chefe de familia, com tal remuneração, possa morar numa casa cujo aluguel corresponde exatamente a essa quantia?

Essa a questão que deve ser resolvida pelos poderes competentes.

O prefeito da capital determinou que as audiências publicas sejam realizadas às segundas-feiras, das 15.30 às 18 horas. A's terças e sextas-feiras, das 14 às 18 horas, concederá audiências previamente marcadas. O periodo da manhã será dedicado inteiramente às visitas a obras e serviços.

Terá inicio em 1.º de fevereiro próximo o novo regime de matança e distribuição da carne verde à população da capital, que terá o produto apenas quatro vezes por semana.

Deixará São Paulo amanhã 4. Igratias Huratki, arcebispo de Hamã, Síria, que realizou uma viagem de dois anos pela America do Sul.

S. revma, embarcará, no porto de Santos, no navio "Italia", com destino à sua pátria.

Se a media dos salarios e ordenados é de 2.000 cruzeiros mensais, como pretender que um chefe de familia, com tal remuneração, possa morar numa casa cujo aluguel corresponde exatamente a essa quantia?

Essa a questão que deve ser resolvida pelos poderes competentes.

O prefeito da capital determinou que as audiências publicas sejam realizadas às segundas-feiras, das 15.30 às 18 horas. A's terças e sextas-feiras, das 14 às 18 horas, concederá audiências previamente marcadas. O periodo da manhã será dedicado inteiramente às visitas a obras e serviços.

Terá inicio em 1.º de fevereiro próximo o novo regime de matança e distribuição da carne verde à população da capital, que terá o produto apenas quatro vezes por semana.

Deixará São Paulo amanhã 4. Igratias Huratki, arcebispo de Hamã, Síria, que realizou uma viagem de dois anos pela America do Sul.

S. revma, embarcará, no porto de Santos, no navio "Italia", com destino à sua pátria.

A fuga salvadora de Rui

ASSIS CINTRA

Em carta dirigida em forma confidencial à sua esposa, Rui conta o seu sacrificio, como se vai ler:

— "Buenos Aires, bordo do "Magdalena", 19 de setembro de 1937. Minha adorada Maria Augusta. — Decididamente não se morre de dor, desde que eu não morri ainda. Mas morrerei ou enlouquerei, se isto continua e eu não posso ir reunir-me contigo, ou tu comigo. Não sei, não sei como ainda vivo! Mas esta vida, que eu levo, é atroz, é desesperadora: mata-me a fogo lento, sem um consolo.

Quando Deus me acendia? As lagrimas não me deixam esquecer-te. Grilo o teu retrato, bello o de João, lembro-me de nossas filhas e de Ruizinho, e o pranto me sufoca... Tudo me parece, às vezes, irremediavelmente perdido. As noites são-me de insônia, os dias são intermináveis. Não leio, não faço nada. Já quatorze dias de separação. Quem me amparará, meu Deus? E que separação! Nem ao menos um momento de despedida. Tu suplicas, saltas um momento na rua dos Invalidos para te abraçar, e morrer depois, se preciso fosse. Acharam impossível essa concessão. Tiveram razão talvez. Eu, talvez, não tivesse mais forças para deixar-te. — Segue-me até à casa onde tinha de assistir-me, e onde nos foram encontrar os nossos dois bons amigos, por quem te mandei os meus melhores recados. No caminho, o carro teve de parar entre um balizão que desliza na som da corneta. A noite, que tivemos não te posso descrever. Em claro em pé toda ela, com dois companheiros que nos aguardavam, um dos quais, o ex-secretario da legação chilena (nota bem: não o atual mas o antigo secretario), me acompanharam até a bordo do paquete,

prometendo-me, de despedida, visitar e levar-te noticias minhas. A cada passo trocavam à nossa porta patriotas de cavalaria, e rumores suspensos sobressaltavam o dono da casa. Uma vez tivemos annuncio de que a policia, com um piqueiro, procedia a uma busca em um trapiche vizinho. Faltava falta de duvida que tinham a pista. Fomos apressadamente escondidos, num lugar indescritivel, entre fardos de farinha e fardo, onde aguardamos longo tempo o desenlace. Afinal pudemos safar-nos do terrivel esconderijo, e continuamos a esperar o dia. Apenas este raiou, puseram-se em campo os nossos dois solidos benfeitores, e a poder de engenho e astucia, multiplicados pela caridosa intenção que os animava, levaram-nos a cabo a evasão. As 6 e 1/2 da manhã deixavamos a ponte, conduzidos por um bole de um remador, eu com o distrato de que tens idéias, a vida e o alcance dos tiros da desconfiança. O castrado, certo de que iam de passeio a Niteroi, só em meio caminho teve noticia de que pretendiamos tomar o "Magdalena", onde ainda assim não atinco que lames ficar, se não depois que buldamos para bordo a minha malinha e o meu saco de viagem, cuja condução peço-te que agradeças ao bom Cassas, tão prestimoso e dedicado até o fim. Pouco tempo tivemos mais do que para emborcar: o vapor levavamos ferra, pouco depois, e, ao deixar a barra, ouvimos os primeiros tiros do bombardeio. Que tremedais emoções! Eslavas tu a sua hora na Tijuca, minha amiga, meu amor?

O vapor, minha Coia, era o mesmo que, no começo deste ano, nos conduziu à Bahia, e o mesmo comandante, aquele homem corpulento, imberbe, de que has de recordar. Ele

perguntou-me por ti e por meus filhos. Fodes imaginar que punhalada no meu coração. Que diferença entre estas duas viagens tão proximas. Na primeira eu levava comigo o meu parafuso. Nesta, se não fosse a esperança em Deus e o pensamento em ti, em nossos filhinhos, creio que já me teria suicidado. Deus me perdoe esta idéia criminosa. Como se pode deixar de crer em Deus, minha Maria Augusta? E se não fôr Ele, que seria dos infelizes? Eu confio em Deus, volto-me para Ele, e acredito que Ele usará de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16, às duas horas da tarde, quando devíamos ter madrugada do naquelle porto. Não saltamos, porque havia quarentena. Na mesma noite seguimos para aqui, onde aportamos no dia 17, às 8 horas da manhã. Nova decepção: fomos condenados, sem o menor motivo, a uma quarentena de quatro dias, que ferremos a viagem, meu amor. Encontramos o paqueteiro, ao sopro do qual o navio de mais a mais completamente desarrastado, trambolhava insustentavelmente, não havendo quem aguentasse em pé. Vencido o temporal, fleceu-lhe a "cauda", como lhe chamam os navegantes: a flutuação interior das águas, sob uma superficie, aliás calma, produzindo oscilação continua, a que poucos estomagos resistem. Consequências: um atraso de onze horas na viagem, chegando nos em Montevideo no dia 16

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMÁRIO

AVISO

As professoras inscritas nos termos do artigo 314 da Consolidação das Leis do Ensino (união de conjuges) e lei n. 93, de 27-2-48 (união de conjuges) devem comparecer no dia e hora designados para escolha, desde que na localidade onde tem exercido o ensino haja vaga em mais de um estabelecimento publico de ensino. O não comparecimento importará em atribuição, pelo presidente da Comissão, de qualquer vaga, a seu juízo.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Processos despachados:
Inscrição n. 130 — Delegacia de Ensino da capital (4.a) — sr. Fernando Manuel da Silva — Não faz jus aos favores do artigo 323 do decreto n. 26-11-47 por falta de documentação. Inscrito nos termos comuns com 169,2 pontos.
Delegacia de Ensino de Campinas — d. Alzir Anselmi — O atestado recebido não foi visado pelo delegado. Não pode, por isso, ser aceito.
Delegacia de Ensino de São Carlos — d. Candida Aparecida Silva Krasov — Considera-se inscrita com 254,9 pontos.
Delegacia de Ensino de Jaboticabal — d. Linda Caputo Marcondes Machado — Considera-se inscrita nos termos do art. 314 do decreto n. 17.698, de 26-11-47.
Consulta:
D. Olga Abuduch — Pela situação exposta, teria direito à inscrição no concurso de remoção de professores primários. O prazo, porém, findou-se a 24 de dezembro do ano p. findo.
Delegacia de Ensino de Casa Branca — Corral Martins Gomes — Inscrita nos termos do art. 314, do decreto n. 17.698, de 26-11-47.
Delegacia de Ensino de São João do Rio Preto — Recebido atestado da 1.ª Delegacia. Passa a figurar com 205,9 pontos.
Delegacia de Ensino de Mogi das Cruzes — d. Ruth de Oliveira Dias — Considera-se inscrita nos termos comuns uma vez que atende aos requisitos do art. 314 da Consolidação das Leis do Ensino.

ESCOLAS E CURSOS

CONGRESSOS EDUCACIONAIS

Os congressos que têm por finalidade o estudo e a aplicação de normas que facilitem a execução e expansão dos métodos pedagógicos mais adequados ao ensino, produzem comumente resultados satisfatórios, visto que, pelo mesmo, focalizam o interesse e a atenção daqueles que, devido a sua responsabilidade, têm o preceito de propagar o ensino, estudar e solucionar todos os seus complicados problemas.

Provocam estes comentários os dois congressos de ensino rural, que foram efetuados em nosso Estado, sob o patrocínio do Departamento de Educação.

O primeiro Congresso Normalista de Educação Rural realizou-se, no ano de 1945, em Campinas, terra do imortal Carlos Gomes, devido a iniciativa da Associação dos Ex-Alunos Normalistas e focalizou assuntos da mais atualizada relevância, como: — "A saúde da criança no meio rural"; "A formação do professor para a zona rural"; "Povoamento, assimilação de imigrantes e seus descendentes"; "Carreira do professor rural"; "O predileto escolar na zona rural".

Tomaram parte nesse certame educacional personalidades possuidoras das mais acentuadas qualificações, com relação ao ensino nas zonas rurais.

Os dirigentes desse congresso e que amplamente discutiram os respectivos temas, pelo seu longo contacto com as complexas questões do ensino em nossa "hinterland", estavam autorizados a expor suas opiniões e os seus pontos de vista a respeito do transcendental problema do ensino nas zonas rurais.

Seguiu-se a esse certame dois anos decorridos, em 1947, o segundo Congresso Normalista de Educação Rural, efetuado em Piracicaba, terra que tem se notabilizado pela grandeza da sua cultura.

A cidade denominada "A noiva da Colina", o Congresso encontrou um ambiente adequado, tendo despertado o mais vivo e acentuado interesse dos muitos educacionais locais.

Não querendo que essa série de tertúlias culturais e pedagógicas tenha uma interrupção, o Departamento de Educação já está preocupado em levar a efeito o Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural.

O novo certame será efetuado, em outubro deste ano, em Casa Branca, bela cidade da Mogiana. — F. NUNES.

ESCOLA DE POLÍCIA — Estão abertas as inscrições para os exames de 2.ª e 3.ª época.

AVISO DE INSPEÇÃO ESCOLAR — Estão abertas as Delegacias do Ensino, no prazo de 15 dias, as inscrições para preenchimento de uma vaga de Inspetor escolar.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Estão abertas as inscrições para o curso de licenciatura em Sociologia e Política, no prazo de 15 dias, a partir de hoje, às 9.30 horas.

CURSO DE CASTELHANO — Achem-se abertas as matrículas para o Curso de Castelhano, promovido pela Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, às 12 horas, no dia 20, às 12 horas, na Rua XV de Novembro, 114, 7.º andar, das 12 às 18.30 horas.

ESCOLA S. FRANCISCO — Achem-se abertas as matrículas em todos os cursos de Ensino de São Francisco, que funcionam no prédio da Igreja de São Francisco, das 12 às 18.30 horas.

ESCOLA SENHORA DAS GRACIAS — Continuarão abertas as matrículas na Escola Senhora das Graças, mantida pela Liga das Senhoras Católicas.

Informações na sede da Liga, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 580.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuva
LITORAL:			
Campesina...	20	21	25.0
Jaguajay...	19	—	4.0
Panama...	20	19	2.0
Santos...	21	20	31.9
S. Sebastião...	—	20	33.9
INTERIOR:			
Aeroporto...	23	17	14.9
Horiz. Floresta...	27	18	32.9
Observatório...	26	16	11.9
INTERIOR:			
Arara...	—	—	14.9
Batucará...	25	19	7.9
Campesina...	25	19	0.9
Indústria Preto...	23	18	5.9
Japrinópolis...	23	18	5.9
Ju...	22	14	21.9
Piracicaba...	26	19	32.9
S. Carlos...	23	18	11.9
S. João do Rio Preto...	23	18	11.9
Sorocaba...	—	—	7.9
Tatuí...	25	16	1.9
SERRA:			
Pindamonhangaba...	—	17	19.9
OSTE:			
Batucará...	—	—	2.9
Ju...	—	—	6.9

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 15 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Ameno com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De quadrante Sul, com rajadas frescas.

Grandes carregamentos de farinha de trigo chegaram a Santos

SANTOS, 18 (Da sucursal) Chegaram a Santos dois grandes carregamentos de farinha de trigo, no total de 130.913 sacas. Um deles, trazido pelo vapor nacional "Aracajú", procede de Montevideo, de 63.577 sacas, e o segundo dos Estados Unidos, trazido pelo vapor norte-americano "Del Alba", de 67.336 sacas, procedente de Nova Orleans, Houston e Galveston.

Notícias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CRIAÇÃO DE GINASIOS OFICIAIS

Temos chamado a atenção, neste comentário, para a ausência de planejamento que se observa nas iniciativas de boa parte de nossos deputados. Cuidam eles, via de regra, de beneficiar apenas "suas" cidades ou regiões, pouco se lhes dando que haja outras mais necessitadas ou mais mercedoras. Não vamos ao ponto de afirmar que isso, em última análise, constitui um mal. Em primeiro lugar, porque os deputados agem de acordo com as fontes de informação que possuem, e assim sendo, não de forçosamente referir-se aos municípios onde estão seus eleitores. Depois, estes só constam, para defender os interesses de suas localidades, com os representantes que mandam na Assembleia estadual; e, entre nós, uma convicção, que se arraigou no entendimento popular é a de que os deputados, antes que representantes do povo, em tese, ou dos partidos ou cuja legenda foram eleitos, são uma espécie de paladinos de aspirações regionais ou de instrumento infalível por que estas se não de realizar.

Ora, a administração, para ganhar em certeza e eficiência, tem — ou teria — de agir segundo planos claros e inflexíveis. Por isso mesmo, parece-nos que é preferível programar, digamos, a criação de um número modesto de ginásios oficiais, indicando os recursos a serem utilizados e mais condições necessárias, do que legislar tumultuariamente sobre a criação de estabelecimentos desse gênero em número elevado de cidades. Isso, nas circunstâncias atuais, equivaleria a adiar indefinidamente a solução do problema, pois o Executivo alegaria falta de dinheiro, como, aliás, tem alegado até mesmo em referência ao cumprimento de dispositivos constitucionais. Claro que todas as cidades paulistas merecem, e precisam ter, o seu ginásio. Mas isso é um ideal que só se atingirá aos poucos, com esforço e não com demagogia.

Essas considerações não são sem fundamento. A Assembleia ao reabrir-se, terá de refletir maduramente sobre o rumoroso caso que levou a Comissão de Educação e Cultura a renunciar. E estará em tempo, ainda, de salvar-se o trabalho desta, que prevê a criação, perfeitamente exequível, em 1950 de 31 ginásios, respectivamente em Guarulhos, Getulina, Americana, Mirandópolis, Franco da Rocha, Alvarães Machado, São Bernardo do Campo, Duartina, Registro, Santa Ana do Paranaíba, Pitangueiras, Vera Cruz, Ubatuba, Regente Feijó, São Barbara d'Oeste, Ipanhem, Icatuba, Pereira Barreto, Marília, Biliac, Osvaldo Cruz, Pompéia, Chavantes, Monte Azul do Turvo, Colina, Quatá, Serra Negra, Vargem Grande do Sul, Presidente Bernardes, Campos do Jordão e Nova Granada.

Porque a verdadeira enxurrada de ginásios, que consta do projeto e emendas aprovadas em segunda discussão, só sairá do papel para a realidade, seguramente, se nela insistirem os parlamentares, nas ensolaradas tardes das calendas gregas.

CHEGAM A SANTOS NUMEROSOS AUTOMOVEIS DE FABRICAÇÃO EUROPEIA

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Continua a chegar em grande número automóveis europeus e particularmente franceses. O vapor nacional "Loide Canadâ", entrado de portos europeus, trouxe para este porto 75 automóveis, embarcados no Havre.

CARREGAMENTO DE BACALHAU — Procedente da Noruega, entrou no porto o vapor norueguês "Palma", o qual trouxe para Santos um carregamento de 140 toneladas de bacalhau.

NOTÍCIAS POLICIAIS — Na rua Rangel Pestana, defronte ao n. 117, um automóvel, cujo motorista se evadiu, atropelou o menor Adair Moreira Ribeiro, de 7 anos de idade, morador na Nova Cintra, ligação 4.

A criança foi transportada para o Pronto Socorro, onde recebeu a necessária assistência.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

— João Olimio da Silva, residente no Sabão, o qual estava gozando de liberdade condicional, teve hoje uma desavença com Benedito Francisco da Silva, praça do 6.º Batalhão da Força Pública, ao qual agrediu a socos, ameaçando-o depois com uma faca de cozinha. O tumulto foi preso e recolhido ao xadrez, e a vítima medicada no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, as seguintes pessoas: Manuel da Silva Novita, proprietário, que residia à Avenida Bernardino de Campos, 640, e o qual deixava viúva, Maria Amélia Novita e vários filhos.

Pedro dos Santos, auxiliar da F. F. Santos-Jundiaí, casado com d. Leontina da Silva, deixando vários filhos.

PINDAMONHANGABA

PINDAMONHANGABA, 17 — Realizou-se dia 12 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial da sra. Zelia Goff, filha do sr. Inácio Salgado Silva, já falecido, e da sra. d. Henriqueta Goff Salgado, com o sr. Manoel Augusto Rodrigues, filho do sr. José Augusto Ramiro e sra. Carmem Rodrigues Garcia. A cerimônia teve lugar na igreja matriz, às 9 horas. Foram padrinhos da noiva o sr. Orestes Goff e sua esposa e do noivo, o sr. Francisco Ferreira de Macedo e a sra. d. Alice Borges Goff. No ato civil, serviram de testemunhas, pela noiva o sr. José Augusto Ramiro e senhora e, pelo noivo o sr. Argentino Ferreira de Carvalho e sua esposa.

CONTRATO NUPCIAL — Contrato casamento com a sra. professora Direte San Martin, filha do sr. Agostinho San Martin e sra. d. Benedita Cabral San Martin, o sargento Nereu Costa, pertencente ao 1.º B. C. C. L., o qual esteve aquartelado nesta cidade e atualmente está em Campinas.

"O Deip e a Economia"

Do sr. Honorio de Syllos recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator. Li a cronica que, subscrita ao título "O DEIP e a Economia", estampou, a 9 do corrente, o nosso "Correio".

Nesse comentário, o articulista fôca o extinto Departamento Estadual de Informações como a repartição na qual a "informação" e a "propaganda" foram, invariavelmente, proscrições para a censura — a censura, e "propaganda", eis a que se reduziu o DIP e, alem disso, "os seus filhos" estariam.

"Se ainda persistiu, depois do advento da Constituição de 18 de setembro, o antigo órgão da censura, o fato — explica o brilhante comentarista — naturalmente se dava em virtude da atuação de um elemento que temido papel relevante na historia brasileira — a força de inércia."

O illustre autor do mencionado trabalho ignora o que todo mundo sabe: que o DEI, no governo Macedo Soares, se transformou num órgão de imprensa a serviço da cultura.

Diretor geral que fui dessa repartição, de novembro de 1945 a março de 1947, cabe-me o dever de esclarecer o "Correio Paulistano". Na minha gestão, foi banida a palavra "censura", organizando o DEI os seguintes serviços novos:

Concertos de grandes artistas nacionais, no Interior, promovidos, diretamente, ou em colaboração com a Instituição Artística do Brasil;

Conferencia, na Capital e no "hinterland", por expressivas figuras de nossas letras;

Imprensa escolar;

Teatro popular (plano iniciado sob as melhores auspícios, com o concurso de cenários e de guarda-roupa);

Exposição Circulante de Arte;

Criação de uma Biblioteca e ampliação do Serviço de Informações;

COPY-RIGHT de artigos para a imprensa do Interior, assinado pelos mais eminentes nomes da imprensa e letras brasileiras;

Curso de Bandoleiros;

Brochura dos grandes vultos do Interior;

Estímulo às artes.

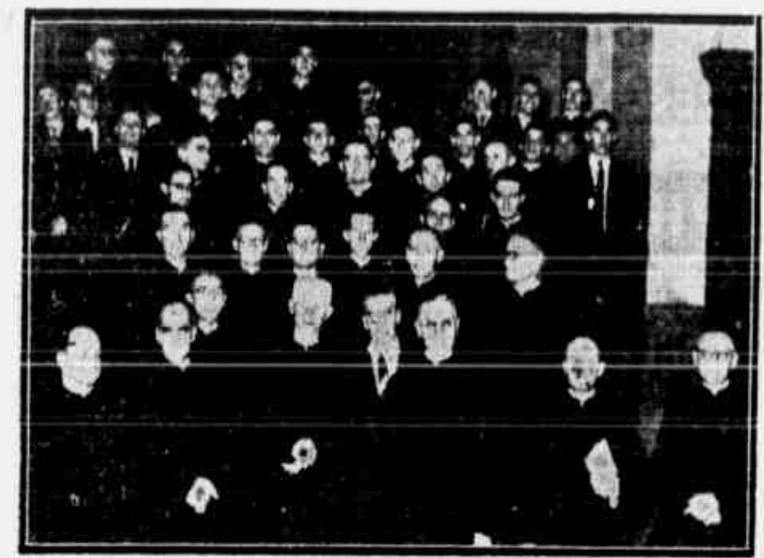
Sob a minha administração, o DEI não se "encolheu na sombra" e não "definhou". Ao contrário, sr. redator: tomou um rumo novo, claro e profundo, no sentido de servir a coletividade.

Agradeço a publicação destas linhas, renovo-lhe os meus cordiais cumprimentos.

São Paulo 12-1-1949.

Honorio de Syllos."

SALESIANOS DE TURIM EM S. PAULO



Os padres Berruti e Giraudi na reunião ontem de salesianos locais, liderados de vários membros da Congregação, vindo-se ao centro o rev. padre João Rezende Costa, inspetor das casas da ordem no sul do Brasil.

Desde alguns dias se encontram nesta capital procedentes da Casa Mãe em Turim, os reverendos, padres Pedro Berruti e Fidelis Giraudi, membros do Capítulo Superior da Congregação Salesiana sediada naquela cidade da Itália.

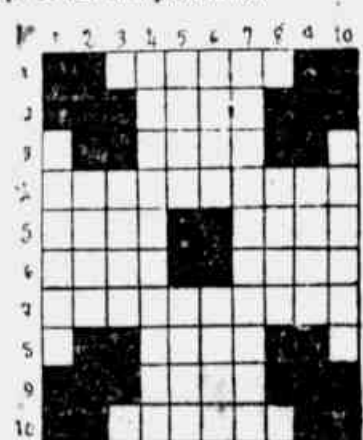
A visita dessas autoridades religiosas da simpática congregação fundada por

Don Bosco, prende-se a um programa de visitas às casas salesianas da América do Sul. Com esse objetivo, realizadas as visitas locais, os dois distintos religiosos seguem hoje com destino a Argentina, devendo após visitar o Chile e outros países do Continente, retornando a S. Paulo, antes de seguir para a Itália.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 50 — "FULVIO SÃO THIRSO"

Demos ao enigma acima o nome de seu autor, enquanto que o convidamos a enviar-nos novo trabalho, pois, como verificamos os decifradores quando mergulharem nele, estamos em presença de um bom problemista.



HORIZONTAIS
1 — dama, senhora; 2 — divindade, poder celeste; 3 — pertencente a mulher velha; 4 — impudentes; 5 — encolerizar-se a flor, a melhor parte; 6 — produza, ganhe — flar-se; 7 — a — romancia; 8 — pau cilíndrico e oco que se introduz no meio do petardo quando se o carrega; 9 — tafaet, rufo e ondulado; 10 — ecor, retumbante.

VERTICAIS
1 — maneira por que se publica qualquer obra; 2 — percorra, vague; 3 — deixar, passear; 4 — poeta lírico de Theos; 5 — monte de areia, acumulado pelos ventos-divulgas; 6 — título dos princípios maometanos — rio da ilha de Timor; 7 — hipocórdico; 8 — campo de herba para pasto (inv. e sem a última); 9 — larguei, apertei; 10 — fiseram uso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 49 "PARA VETERANOS"

HORIZ. 1 — helice; 7 — mover; 13 — enomel; 14 — tucuma; 15 — rã; 16 — odoroso; 18 — um; 19 — ete; 21 — eula; 22 — alo; 23 — galo; 25 — alaz; 26 — erar; 27 — som; 29 — tiro; 30 — timorato; 31 — onix; 33 — réu; 34 — mara; 37 — cana; 38 — odor; 39 — uma; 40 — emana; 44 — obi; 45 — pã; 46 — imério; 48 — A. C.; 49 — arecas; 51 — cavala; 53 — ramosa; 54 — amador.

VERTICAIS 1 — maneira por que se publica qualquer obra; 2 — percorra, vague; 3 — deixar, passear; 4 — poeta lírico de Theos; 5 — monte de areia, acumulado pelos ventos-divulgas; 6 — título dos princípios maometanos — rio da ilha de Timor; 7 — hipocórdico; 8 — campo de herba para pasto (inv. e sem a última); 9 — larguei, apertei; 10 — fiseram uso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 49 "PARA VETERANOS"

HORIZ. 1 — helice; 7 — mover; 13 — enomel; 14 — tucuma; 15 — rã; 16 — odoroso; 18 — um; 19 — ete; 21 — eula; 22 — alo; 23 — galo; 25 — alaz; 26 — erar; 27 — som; 29 — tiro; 30 — timorato; 31 — onix; 33 — réu; 34 — mara; 37 — cana; 38 — odor; 39 — uma; 40 — emana; 44 — obi; 45 — pã; 46 — imério; 48 — A. C.; 49 — arecas; 51 — cavala; 53 — ramosa; 54 — amador.

VERTICAIS 1 — maneira por que se publica qualquer obra; 2 — percorra, vague; 3 — deixar, passear; 4 — poeta lírico de Theos; 5 — monte de areia, acumulado pelos ventos-divulgas; 6 — título dos princípios maometanos — rio da ilha de Timor; 7 — hipocórdico; 8 — campo de herba para pasto (inv. e sem a última); 9 — larguei, apertei; 10 — fiseram uso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 49 "PARA VETERANOS"

HORIZ. 1 — helice; 7 — mover; 13 — enomel; 14 — tucuma; 1

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SINFONIA TRAGICA — Frank Sude-
strom e Audrey Long — Atual. Campos
Filme 32 — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas — 2.ª semana.Rita
SAO JOAOALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magaña — Ca-
tastrofe da Zona da Mata — Nac-
— As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.Rita
CONSOLACAOALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magaña — Re-
forço da Abast. da Agua em S. Paulo —
Nacional — As 15, 18,20 e 21,40 horas.

PHENIX

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magaña — Esca-
das — Nacional — As 15, 18,20 e 21,40
horas.

HOLLYWOOD

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magaña — SINO-
GEL — Parque Zoológico — Nacional
— As 18,30 horas.PEDRO II — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter
— TESOURO ESCONDIDO — Proib. 14
anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13,30 horas.SANTA HELENA — UM INVENTO ENGENHOSO — Léo
Grocey — VOZ DA COVA — Proibido
10 anos — Not. da Semana, 48x52 — Nacional
— As 13 e 16,15 horas.RECREIO — MOTIM EM ALTO MAR — Charles
Laughton — VOZ DA COVA — Proibido
10 anos — C. Jornal, 265 — Nacional — As 13 horas.AVENIDA — FRENTE A FRENTE COM OS CHA-
VANTES — Filme nacional educativo —
FORASTIRO DE STA. FE — Impr. 10 anos — As 10, 13, 16, 19
e 21,30 horas.REX — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — CRIADA
PARA AMAR — Compl. Cinematográfico, 4 — Nacio-
nal — As 13,45 e 19 horas.GLORIA — ROSA DE ESPERANÇA — Walter Pidgeon — O
MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atual.
Sampas, 26 — Nacional — As 18,50 horas.IRIS — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — CAVA-
LO SOLVAGEM — Proibido 10 anos — Golas Pito-
resco — Nacional — As 19 horas.IDEAL — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — TE-
XANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Cul-
tura do HU'seu — Nacional — As 19 horas.OBERDAN — RUTH QUERIDA — J. Caufield — MEU
AMIGO TRIGGER — Proibido 10 anos —
50.º do Juqueri — Nacional — As 18,50 horas.IP. PALACIO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova
NOITE PARA O CRIME — Nac. — As 13,50 e 18,50 hs.JARAGUA — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar —
MINA DE GADO — Proibido 10 anos —
Serra da Bocaina — Nacional — As 19 horas.CARLOS GOMES — OURO NO BARRO — Esther Wil-
liams — SUA EXCITA A MORTE —
Proibido 10 anos — Curso Sigal — Nacional — As 18,50 horas.ESPERIA — ESTIRPE DE FIDALGO — AVENTURA
NA AFRICA — Impr. 10 anos — Saude,
chave da felicidade — Nacional — As 19 horas.SAMMARONE — CAPITAO AVENTUREIRO — José
Mojica — O ANEL CHINES — Proib.
10 anos — Marcha da Vida, 209 — Nacional — As 19,30 horas.S. GERALDO — O FILHO DO SOL — John Hall — RITMO
SERTANEJO — Síntese do Dia — Nacio-
nal — As 19 horas.ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann
Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14
anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.ASTORIA — NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova
— ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos
— Aspecto da Ilha Governador — Nacional — As 18,45 horas.VITORIA — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita
Granville — RENEGADO DOS MONTES
— Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19,15 horas.TUCURUVI — VINGADOR DAS TREVAS — Richard Dix
— ALMA DE ALPINISTA — Proibido 10
anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19,15 horas.IMPERIAL — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Michele Alfa
— ANJO DAS RUAS — Exp. em Marcha,
242 — Nacional — As 19 horas.CATUMBI — CAMÕES — Antonio Villar — NÃO SOU
GOVARDE — Atual. Campos, 24 — Nacio-
nal — As 19 horas.VOGUE — TACA DA AMARGURA — James Mason — O
IDIOTA — Proibido 18 anos — Atual. em Revista
— Nacional — As 19 horas.RIALTO — AMORES DE MINHA VIDA — Paulette Goddard
— AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Atual. em
Revista, 78 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.SÃO JORGE — OS QUATRO FILHOS DE ADAO —
Ingrid Bergman — PAGINA DENUN-
CIADORA — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional —
As 19 horas.SÃO LUIZ — A MORTA VIVA — Frances Dee — UMA
AVENTURA ARRISCADA — Proib. 18 anos
— Conheça Belem do Pará — Nacional — As 19 horas.PENHA — ATE' QUE A MORTE NOS SEPRE — Van He-
flin — O CRIME DO MUSIC HALL — Impr. 10
anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 19 horas.CALIFORNIA — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave
— CAVALHEIRO POR UMA NOITE —
C. Jornal — Nacional — As 19 horas.SÃO JOSE — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo
Grocey — RUMO AO TEXAS — Flag. do
Brasil, 24 — Nacional — As 19 horas.MODERNO — MOEDA TRAIÇOERA — Albert Dekker —
DEMONIO NEGRO — Proibido 10 anos —
Atual. Campos, 23 — Nacional — As 19 horas.PAULISTANO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — EN-
CONTRO NO INVERNO — Proibido 10
anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — As 19 horas.CINEMUNDI — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontai-
ne — O RETIRO DE DRACULA — Imp.
14 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Rosarinos — Roberto Tangel
— Calandria Nhô — Piolin e Wilson — Mingote —
2.ª parte a comedia em 3 atos de A. Junior: "DETETIVE X-9 NO
KADREZ" — As 20,30 horas.SEYSSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico
bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA"
em 18 quadros com comichadas, musicas, cantos, etc. — As 21 horas
— 2.ª semana.VICTOR
MATURE
COLEEN GRAY
GLENN LANGE
REGINALD
GARDINERA Voz da
HONRA
"FURY AT FURNACE CREEK"

2ª Semana!

HOJE OPERA 20

IMPR. 10 ANOS ACOMP. NAC. CENTURY-FOX

SUSAN HAYWARD — A MULHER MAIS
BELA DO MUNDOHOLLYWOOD, 18 (U.P.) — Susan Hay-
ward a jovem mais bela do mundo — tal
a opinião do III Congresso Anual dos
Embelezadores norte-americanos.
Cerca de 490 especialistas em cosmetica,
medicinas, cabeleiros etc., escolheram
Susan Hayward como "o exemplo tipico
das tendencias da beleza norte-america-
na".

TYRONE VAI SE CASAR

ROMA, 18 (INB) — O ator norte-ame-
ricano de cinema, Tyrone Power e a sua
Linda Christian anunciaram hoje que
contrairão matrimonio no dia 27 deste
mes, na Igreja de Santa Francisca Ro-
mana, desta capital — Power esteve ca-
sado em outros tempos com a atriz fran-
cesa de cinema, Annabella.TEATROS
COMUNICADOS"MULHERES" — Hoje as 20,30 horas.
No Teatro Sant'Ana, a Cia. Dulcina-
Olimpia apresentará a peça de Clara Booth,
tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres".
E' um espetáculo original, pois tem a
característica de um seu desempenho 80
intervêm elementos do sexo feminino.
O espetáculo termina antes da meia
noite.TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS
— Hoje as 21 horas, seguirá a cena a peça
"Ingenuidade..." (The voice of the turtle),
de J. Van Druten, pelo Grupo de Orio
Dramatica com Cecilia Becker, Madalena
Nicola e Maurício Barroso. Doadora de
varios premios, esta peça foi o maior su-
cesso nos palcos de Nova York, desde a
guerra.As estradas acham-se a venda na bilhe-
teria do Teatro, à rua Major Diogo 216,
a partir das 12 horas e na Agencia Silvio, à
rua 24 de Maio, 204, telefone 4-9895.APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA DA
SOCIEDADE "AMIGOS DO TEATRO ITA-
LIANO" — Segunda-feira, a nova So-
ciedade Amigos do Teatro Italiano apre-
senta ao publico paulistano a sua com-
panhia de prosa no Teatro Municipal, re-
presentando a comedia do autor italiano
Nicola Manzoni "Uma donna troppo on-
esta" que será representada no Municipal,
e que terá como principais interpretes
Giorgina Marchionni Andalo e Guido La-
zarini.A senhora Marchionni-Andalo é elemen-
to muito conhecido nas manifestações des-
te genero porque já foi principal atriz de
companhias italianas que atuaram em São
Paulo e o senhor Guido Lazarini já tem
deixado suas lembranças no publico paulis-
tano, como primeiro ator da Companhia de
Guido Durand. Ao redor deles um grupo
de velhos e novos amadores.A representação será feita em benefício
do "Anjo das crianças" o minucioso avião
italiano que está voando para o Brasil
para angariar donativos para os pequenos
mutilados de guerra italianos."SO' DE GUARDA CHUVA" — Os Ir-
mãos Seyssel apresentarão hoje, a noite,
em seu circo armado no Largo da Polveira,
a comedia "So' de guarda chuva", ar-
ranjado de Valdemar Seyssel e na qual in-
tervem toda a companhia.FESTIVAL HISPANOL — Realiza-se
sábado e domingo, no Teatro Colombo,
dois espetaculos a cargo da atriz Estrellita
Castro, nos quais tomarão parte o tenor
Gustavo Carrasco.BILLY ROSE DEIXA O BRASIL — Pelo
cliper da Pan American World Airways,
seguirá, domingo, com destino a Buenos
Aires, o famoso empresario norte-america-
no Billy Rose, acompanhado de sua es-
posa, a famosa danadora Eleanor Holm.
Billy Rose passou cerca de uma semana
no Rio e completa excursão de quatro me-
ses através de diversos países latino-ame-
ricanos, assim como ao Hawaii, Japão,
Turquia, Grecia, Italia, Espanha, França
e Inglaterra, de onde regressará aos Es-
tados Unidos.

TEATRO SANT'ANA

HOJE — As 20,30 horas



3.ª SEMANA

da engraçadissima e fenomenal
comedia que está empolgando
S. Paulo:MULHERES
(Impr. até 18 anos)A maior realização e a maior
criação comica de

DULCINA

"LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO"

Já dias tivemos o prazer de receber a
visita do cineasta sr. Fouz Anderson, di-
rector presidente da "Anderson Filmes"
e director geral do filme: "Lampeão, o
rei do cangaço", que nos informou já
ter iniciado a filmagem. Há meses re-
flectamos a respeito e só agora é que foi
possível dar o inicio, por se tratar de
um assunto muito sério e de uma in-
dumentaria complicadissima. A empresa
adquiriu no Nordeste centenas de cha-
peus de couro, punhais, cartucheiros,
barriletes, cabeceras, enfim, todos os ap-
etrechos necessários para a produção do
referido filme.No Brasil, até o presente momento,
nunca tentaram um filme desse teor e
de montagem idêntica, pois o filme
conta com 50 personagens principais e
uns 400 "extras", fora a multidão que
foi movimentada no Juazeiro do Padre
Cícero, no Ceará e outras cidades nor-
destinas. O sr. Fouz Anderson nos disse
que em julho do corrente ano o filme
será exibido em todo o Brasil e em
alguns países estrangeiros, que muito in-
teresse mostraram pelo filme.Perguntamos ao sr. Anderson quais
eram as outras dificuldades sobre a re-
alização do filme e ele nos relatou: "O
momento mais penoso já passou, feliz-
mente tenho encontrado colaboração de
todos, principalmente da imprensa e do
radio, que muito nos tem favorecido, e
de diversos fazendeiros do interior do
Estado tais como em Campina, Jundiá,
Atibaia, Bragança Paulista, Mogi das
Cruzes, etc. que têm posto as suas fa-
zendas a nossa disposição, assim como
cavalos e outros animais inseparáveis
daquelles cangaceiros. Isto nos facilita
muito, procurando seria muito dispendi-
oso e difícil de transportar para o Nor-
deste os nossos artistas, tecnicos e ma-
quinários.No clichê vemos uma das cenas do
filme, onde destaca-se Lampeão e seu
bando, salientando-se Maria Bonita, An-
tonio Roque, Zé Balão, Ponto Fino, An-
tonio Ferreira, Menino de Ouro, Pito-
resco do estúdio.UMA NOITE NA OPERA
A NIGHT AT THE OPERAOS IRMÃOS
MARX
GROUCHO-CHICO-HARPO
ALAN CARROLL
KID CARRADI

HOJE

SAO JOAO

CONSOLACAO

PHENIX

HOLLYWOOD

AS AZAS DA VITORIA NAO SE FAZEM DO CHUMBO

DAS BALAS, NEM DO ACO DOS CANHOES, MAS SIM

DO ESPIRITO QUE ELETRIZA AS HOSTES

COMBATENTES E LAMPEJA COM CENTE-

LHA DIVINA ENTRE OS HORRORES DA

GUERRA — RUY BARBOSA

... e a patria e feita do labôre e do

sangue de seus filhos mais queridos!

DIPAFILMES

apresenta

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!

LAVORADA DE

UMA NAÇÃO

Enrique MUINO

Angel MAGAÑA

Norma CASTILLO

A GUERRA DO PARAGUAI E UMA RECONSTRUÇÃO

EMPOLGANTE DA BATALHA DE CURUPAITI ONDE

OS BRASILEIROS SE COBRIRAM DE GLORIAS!</

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- a menina Lúcia, filha do dr. Emilio Varoli e da sra. d. Elida Varoli;
- a menina Marlene, filha do sr. Heitor Macedo e da sra. d. Maria Aparecida Bandeira Macedo;
- a menina Adelaide, filha do sr. José Inácio de Aguiar e da sra. d. Laura Coutinho de Aguiar;
- o menino Carlos, filho do sr. Pedro Trevizan e da sra. d. Sôledade Trevizan;
- o menino Agostinho, filho do sr. Antonio José, já falecido, e da sra. d. Luciana Silva;
- a srta. Lúcia, filha do sr. Antonio Augusto A. Houm e da sra. d. Antonia Leite Rolim, residentes em Criciúma, Santa Catarina;
- a srta. Francisca, filha do sr. João Fernandes Lopes e da sra. d. Conceição Fernandes;
- a sra. d. Adair Galvão, esposa do sr. João Aires Galvão;
- o sr. José Benedito Teles;
- o sr. Heladio Cláudio Machado;
- o sr. Omar Cadaval;
- o sr. João Batista Lobo;
- Fizeram anos ontem:
- a srta. Irene, filha do sr. Gino Amunado e da sra. d. Emilia Amunado;

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital, o dr. Renato Teixeira Mendes, médico nesta capital, filho do dr. Agostinho Teixeira Mendes, já falecido, e d. Iracema Figueiredo Moura, com a srta. Daisy Lisboa do Nascimento, filha do dr. Walter Soares do Nascimento e d. Yolanda Lisboa Nascimento.

NUPCIAS

ENLACE CARDOSO-BALERONI
Realiza-se sábado, às 17.30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Marquês de Caravajal, o enlace matrimonial do sr. Fernando Baleroni, filho do sr. Renato Baleroni e da sra. d. Miquelina Baleroni, com a srta. Laura Cardoso, filha do sr. Adriano Cardoso e da sra. d. Carolina Cardoso.

Serviço de padrinhos o sr. Dirceu Fontoura e d. Raquel Martins.

ENLACE DOMINGUES-SCAVONE

Realiza-se sábado, às 17.30 horas, na matriz de São João, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Alves Scavone, filho do sr. João Scavone, já falecido, e da sra. d. Catarina Alves Scavone, com a srta. Maria Domingues, filha do sr. Manoel Domingues, já falecido, e da sra. d. Adelaide Pálhares Domingues.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Cecília, filha do sr. Licurgo do Amaral Campos e de sua esposa sra. d. Cecília Pinto Ferraz do Amaral.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará reunião domingo em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e convidados.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará reunião domingo, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos sócios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará reunião domingo, às 14.30 em diante, em seu ginásio um espetáculo dançante oferecido aos sócios e famílias.

E. D. TERPSICORÉ — O E. D. Terpsicoré fará reunião domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará reunião domingo, das 20 às 24 horas, nos

salões do Clube Sulgo, à rua Calo Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará reunião domingo, das 14 às 18.30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um espetáculo dançante oferecido aos sócios e famílias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará reunião domingo, às 20 e 22 horas, em sua sede social, um chás dançante oferecido aos sócios e famílias.

CONVESCOTES

CÍRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Círculo Militar de São Paulo fará reunião dia 30, no Guarujá, no Portão das Andaraes, um convésco. A partir das 15 horas, em ônibus especial, do Parque do Anhangabaú.

ALMOÇO

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE
Comemorando dia 25 o seu 15.º aniversário de fundação, a Sociedade "Amigos da Cidade" fará reunião um almoço nos salões do Automóvel Clube. As adesões poderão ser dadas até o dia 25, das 15 às 18 horas, na sede social, ou pelo tel. 4-8301.

AGRADECIMENTOS

DR. FELIX RIBAS
A fim de agradecer as referências que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversário natalício, há dias transcorrido, recebemos um atencioso telegrama do sr. Felix Ribas, chefe do gabinete do Secretário do Trabalho e alto funcionário da Procuradoria de Terras do Estado.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1937
Os bachareis de 1937, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemoraram o seu 11.º aniversário de formatura, reunindo-se em um almoço que terá lugar sábado, às 15 horas, em local que será oportunamente designado.

As adesões devem ser encaminhadas aos srs.: Armando Correa, tel. 6-3575; cap. Arnaldo C. Melo, tel. 2-8163; Amândio de Moraes, tel. 2-4641; Ari Pontoura Prota, tel. 2-3301; Cícero Augusto Vieira, tel. 2-6803; Cid. Vassimon, tel. 6-9851; Decio Amorim, tel. 2-8670; Ezequiel N. Ferreira, tel. 7-3798; Fernando Euler Bueno, tel. 2-5044; Flávio Pinto e Silva, tel. 2-3524; João de Pietro, tel. 2-1817; José G. R. de Almeida, tel. 2-8111; João Antonio de Sousa Queiroz Peres, tel. 2-2795; Manoel Ferraz de Campos Sales Neto e Marcelo Ribeiro Porto, tel. 2-1811; Maria Madalena Matos Trevisan, tel. 2-3903; Mario Adelino de Almeida Prado, tel. 2-3102; Otávio Pereira Lopes, tel. 3-6907; Rito Branco Paranhos, tel. 2-5755; Saulo Lobo de Moraes, tel. 2-8889; Valdemar Rodrigues Aires, tel. 2-3022.

Confermando o que, ontem, publicamos, temos a noticiar que, ontem, no gabinete do governador da cidade, coronel Adribal Cunha, realizou-se uma conferência entre s. s. e o sr. secretário da Educação, sr. João de Deus Cardoso de Melo, com referência ao importante assunto da construção de prédios escolares.

Foi estabelecido um entendimento para plano conjunto de trabalho, entre o Estado e a Prefeitura para a execução efetiva do Convento do Ensino Primário. Anota a ambos o propósito de acelerar a construção de grupos escolares; a fim de que já no exercício letivo de 1950 a capital possua algumas dezenas a mais de edifícios onde as crianças, em idade de alfabetização, possam ser acolhidas.

Segundo a opinião do sr. secretário da Educação, em lugar de escolas municipais, são mais indispensáveis, no momento, as exigências do ensino, Grupos Escolares

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X. TRATAMENTO DA TU BERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone: 2-3423 —

— Telefone: Resid. 61-4088

PARA A LEITORA

CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É
UMA NOIVA
MIUDINHA..

SIM —

VÃO ESCOLHA
VESTIDOS NEM
ENFEITES
COMPLICAÇÕES

UM VESTIDO
JUSTO E UM VÉU
EM PONTA DÃO
IDEIA DE
ALTURA

RECORD —

A CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS ESCOLARES

Conferenciaram a respeito do assunto o secretário da Educação e prefeito municipal

localizados em bairros distantes do centro da capital.

Dentre os bairros que mais reclamam Grupos Escolares, estão Lapa, Vila Maria, Vila Prudente, Tucuruvi, Ipiranga.

Autoridades sanitárias do Brasil e dos EE. UU. em visita ao sul

Viajaram, ontem, com rumo a Florianópolis, pelo ar do Panair do Brasil, os srs. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malaria, Henry W. Kump, diretor da Fundação Rockefeller no nosso país, e Paul P. Russell, destacada autoridade sanitária norte-americana que acaba de chegar ao Rio, a fim de conhecer de perto as campanhas sanitárias que vêm sendo empreendidas e mtda a República.

Os três sanitaristas, depois de visitar Caidas da Imperatriz, irão observar o início da campanha de desinfestação na ilha do Desterro, segundo, depois, para Blumenau, Joinville e Paranaíba, a fim de regressar ao Rio no próximo sábado.

MUSICA

VILA LOBOS SEGUIU PARA NOVA YORK — A bordo de um clipe quadri-motor da Pan American World Airways, partiu, ontem, com rumo a Nova York, o compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, um dos mais conhecidos nomes da música sul-americana. O artista paulista retorna aos Estados Unidos, onde, em meados do ano findo, foi estreada a sua obra lírica "Madiena".

RECITAL DE ADRINA OTERO, NO MUNICIPAL — Fazendo sua estreia, nesta capital, a bailarina Adrina Otero, realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital que contará com a colaboração do soprano Isabel Aram, que interpretará trechos de ópera e cânticos do folclore argentino.

1.ª PARTE — 1) Córdoba; 2) Albeniz — Adrina Otero — 3) Arabesque n. 2; Debussy; Frederico Graf — 3) Capriccio Espanhol; Rimsky-Korsakow, Adrina Otero.



A bailarina Adrina Otero, que se apresentará hoje no Municipal

ro — 4) Ballo de Luis Almon, Jimenez; Adrina Otero — 5) Canções Argentinas: a) Alakay, Komilas — b) Vagar Ouan; Avellian, Zabele Aran — 7) Maraca, Granados, Adrina Otero a) Jota, Paula — 9) Jota de La Dolores, Breto, Adrina Otero — 10) Solo de Cultura, Popular, Pedro Adán — 11) Alegria, Popular, Adrina Otero — 12) Grupo de Canções: a) Tormento, Tutti — b) Dola Campaña, M. Romero, Zabele Aran — 13) La Gitana, R. Halffter, Adrina Otero — 14) Valsa Suburbana, Lorenzo Fernandez, Frederico Graf — 15) Prelúdio, Albeniz, Adrina Otero — 16) Canções Argentinas: a) Sere, Suni — b) Ay Yavi, Komilas, Zabele Aran — 17) Campanella, Adrina Otero — 18) Pandanguillo, Popular, Adrina Otero. — Ao piano o maestro Frederico Graf.

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Está marcada para o dia 19 de fevereiro, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estreia do violonista George Boulanger.

É esta a primeira vez que o festejado artista se apresenta ao público paulistano, que o conhece somente através de gravações.

George Boulanger, que é um brilhante intérprete, percorreu os maiores centros musicais do mundo, merecendo sempre êxito e aplausos.

Os ingressos do espetáculo do dia 19 de fevereiro estarão à venda na bilheteria do teatro a partir de quarta-feira.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no andar térreo da Galeria "Prestes Maia", sede da APBA, a posse da diretoria e conselho, eleitos para o biênio 1948-1950.

Nessa reunião, será oferecido um coquetel em homenagem aos sócios premiados nos salões Nacional e Paulista de 1948.

HISTORIA DA IGREJA ORTODOXA

Por iniciativa do Centro Ortodoxo da Juventude, foram criados os cursos de "História da Igreja Ortodoxa" e de "História da Religião". O curso de História da Religião será iniciado dentro de alguns dias, enquanto que a primeira aula de História da Igreja Ortodoxa será ministrada amanhã, às 20 horas, no salão da Igreja Nova Jerusalém, à rua Brasil 121, 115 (antiga rua Itobi).

RADIO

CONCURSOS DE LOCUTORES

Sempre defendemos os bons locutores e as emissoras que selecionam esses profissionais com critério, à base de cultura e qualidades vocais. Nesse ponto, houve muito desprezo no rádio, talvez porque os menos preparados não tenham as mesmas exigências que os outros.

A Rádio Excelsior está realizando um concurso para a escolha de alguns locutores. Jamais dividimos da boa vontade e da honestidade da G-9 e menos ainda nessa realização. Sabemos que o certame será rigoroso e que, em todas as suas fases, não haverá qualquer proteção, direta ou indireta. Um concurso, portanto, digno da confiança do público e do apoio da crítica.

Se de um lado há essa circunstância toda favorável, de outro a competição apresenta duas falhas, as quais têm provocado a remessa de várias cartas a esta seção e reclamações telefônicas e pessoais. Não se pode concordar com as seleções já feitas, a primeira pelas cartas-inscrições e a segunda pelas fichas. Está claro que pelo exame de cartas e de fichas, nas quais os candidatos declaram conhecimentos, posição, pretensões e outros dados, se poderia ter uma base para as provas finais. Mas, a seleção só poderia ser feita nas provas práticas ou seja microfônicas, mesmo porque sabemos de uma candidata que, conhecendo inglês, francês, português, possuindo voz microfônica, tendo uma educação aprimorada, foi eliminada pelo fato de ser mulher. Se a G-9 não quer locutores, deveria tornar pública essa restrição antes da abertura das inscrições ou, então, o que seria mais razoável, prosseguir o concurso, eliminando, na fase final, as locutoras por não lhe interessarem mulheres nesse ofício...

Outro detalhe é o da voz uniforme de todos os profissionais. É certo que isso daria vantagens, talvez em número superior às vantagens que apresenta. Mas, que não se deixe de considerar que um locutor para um programa fino nem sempre agrada um programa alegre, popular, resultando, daí, uma vantagem na uniformidade, e ninguém espera que a Excelsior mantenha um gênero só na sua programação. Para os programas elevados, dos quais há muitos na G-9, é ótima a uniformização de vozes, aconselhável mesmo, mas os locutores dessas audições não agradam no gênero popular, movimentado, no auditorio. — EDU.

A Rádio Bandeirantes, por ocasião da festa inaugural de suas novas instalações, à rua Paula Sousa, vai oferecer um almoço ou jantar à crônica radiofônica.

O auditorio da Rádio Excelsior deverá estar pronto em menos de um

mes e sua construção, além de bonita, proporciona conforto.

A Record tem apresentado como novidade à crônica a conclusão de grandes planos, sempre em via de realização.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social, à rua de São Bento, 221, mais uma reunião ordinária, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feita sorteio de plantas entre os presentes.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 264 — 19.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.



Os mosquitos e moscas morrem, instantaneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros.

Para efeito duradouro, peça FLIT com DDT, na lata azul.

MOSAICOS DE VIDRO

HABITO ANTI-HIGIENICO — Amigo, aconselhamos agora com aquele decalado de Augusto dos Anjos: "Toma um fosforo. Acende o teu cigarro".

O uso último cigarro, se livers julio e quiseres ouvir a voz da sabedoria. Enquanto soltas deseducadamente bifurcadas em nosso rosto, ouve o que temos a dizer em teu benefício. O uso do fumo por homens civilizados data da descoberta da América. Os primeiros exploradores do continente observaram que os índios fumavam, para fins de cerimoniais, e adotaram a pratica. Em breve ela se estendeu à Espanha, Inglaterra e França, para no fim se universalizar. De início, imaginou-se que o fumo fosse benéfico à saúde, mas em breve, seus malefícios se tornaram patentes: lela e proclamações reais proibiram o seu uso e fumar tornou-se uma ofensa passível de punição. Foi em 1822, centenas de anos depois do seu uso, que se descobriu nele uma terrível substância venenosa, a nicotina, de Nicot, embalsador francês em Portugal no ano de 1560, que auxiliou a propagação do vicio. Mas foi em nosso século que a ciência tomou conta do assunto para condenar formalmente e sem atenuantes um hábito altamente prejudicial à saúde, anti-higienico e perigoso à segurança. Haja vista o que ocorreu recentemente em Sorocaba: os prejuízos ocasionados por um cigarro!

Os cigarros, charutos e fumo por cachimbo estão mais caros a partir deste mês. Belíssimo pretexto para te libertares, leitor amigo, desse tráfego substituído por frutas. Come frutas de manhã. E benditas, dentro de algumas semanas, a resolução que irá tomar — eu sei — de rompers com o hábito de tua garganta, pulmões, coração, nervos, cérebro e... de tua bolsa: o cigarro!

CUIDADO COM OS PERNETAS — TOKIO, 16 (U. P.) — Foi detido hoje nesta capital um batedor de carteiras que tinha uma perna de pau. Foi preso quando tentava roubar uma carteira do Quadro Felpinho, num bonde completamente lotado. Em sua perna de pau, a polícia encontrou vinte mil yens em notas de cem. Era a sua féria do dia.

CUIDADO TAMBEM COM OS SONAMBULOS! — Miss Sylvia Voorhees, de Nova York, acordou durante a noite e verificou que sua bolsa havia desaparecido. Chamou a polícia. Esta encontrou, não muito distante da casa, um homem com a bolsa. O caso, o homem explicou simplesmente: "Devo ter vagado em sonambulismo e assim, dado no quarto dela".

ENFIM, CUIDADO COM AS MAS-CARAS! — O agente de polícia Joseph Breen, de Boston, achou curioso que um homem passeasse pela rua, à noite, de máscara no rosto. Por precaução, levou-o ao distrito. Lá, o mascarado confessou ter roubado 400 dólares de um botiqueiro. Quanto à máscara? Esqueceu-se de a tirar, ao abandonar o local do roubo.

DE QUEM É ESTA JOIA? — A alma do homem se torna egoísta e má, porque a impiedade de hoje é sua

escola. Essa, que no Evangelho se acrisola, Caridade cristã onde é que está?

Capazes hoje em dia poucos há de des-piedade para que consola, que os olhos fecha para dar a esmola, a fim de que não veja a quem a dá!

Sede piedosos. Bemaventurados os que fazem o bem de olhos fechados, pois a esmola é só útil e eficaz.

Só tem justo valor sem dano ou perda, se não chega a saber a mão esquerda o benefício que a direita faz.

A joia de ontem é o soneto "Inesquecível", da coletânea "Vidrões Partidos", de Hilário Correia.

CADA COISA A SEU TEMPO — Ninguém anda de capote em pleno verão: seria simplesmente absurdo. Pois quem come feijoadas, muita carne e pratos gordurosos, nos dias de calor, comete absurdo ainda maior: fica como que encapotado por dentro.

Coma de acordo com o clima e as necessidades de seu organismo: no verão, evite as comidas gordurosas e muito condimentadas. — SNES.

EFEMERIDES

Internacional:

1915 — Primeiro raide do Zepellin sobre Londres, em Norilck.

Continental:

Festa nacional de Honduras.

1906 — Morre o ilustre argentino Bartolomeu Mitre.

Nacional:

1859 — Nasce a Boa Esperança, no Rio, o poeta B. Lopes, autor dos "Cronos".

1937 — Morre em Niterói o poeta parnasiano Alberto de Oliveira.

Municipal:

1535 — Fomei criando o município de Santos.

1891 — É criado o distrito de Douro, mais tarde município.

1763 — É criado o distrito de Xirica, hoje município de Eldorado.

O HOROSCOPO

No dia de hoje, o Sol entra em aquário às 6 h. m. e o dia é favorável para cerimônias, para negócios de amor e para vencer dificuldades. O anjo do dia é Mebabe, o guardião da justiça, da verdade e da liberdade. Protege os presos e os oprimidos, ampara a inocência e faz conhecer a verdade. Da gosto ao estudo das leis, a influência do dia traz a chicaneria, falso testemunho e processos dolosos. Os nascidos no dia de hoje serão bons juizes e habéis adreçados. Na indústria, triunfarão como fabricantes de balanças e instrumentos de precisão. As donas de casa que hoje aniversariam têm o senso da medida e da economia, amor ao equilíbrio e à harmonia que pode ser aperfeiçoado com a educação, atingindo os altos domínios da estética.

FOI ESTE SEU ÚNICO, SEU TRÁGICO AMOR!

Alexander Korda
Vivien Leigh
RALPH RICHARDSON
KIERON MOORE
SALLY ANN HOWES

Anna Karenina
de LEON TOLSTOY

HOJE IPIRANGA
IMP. 14 ANOS
ACOMP. PNC

Mayestic

SABER

uma produção da London Film distribuída pela 20th Century-Fox

Dirigida por JULIEN DUVIVIER

MARABÁ (A vida os amores e a musica de TCHAIKOVSKY) ACLAMADAS PELO PÚBLICO DE SÃO PAULO!

HOJE SINFONIA TRÁGICA em 2.ª SEMANA!

FRANK SUNDSTROM • Sir Cedric HARDWICKE
AUDREY LONG • MIKHAIL RASUMNY

PREFIRA OS LEGÍTIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

Palmeiras e Portuguesa de Desportos, amanhã à noite no Pacaembu, a nova atração do Torneio Relampago

TREINARAM ANTEONTEM À NOITE OS PALMEIRISTAS — ESCALADO O "ONZE" DOS "PERIQUITOS" PARA A LUTA COM A "SEVERA" — OS RUBRO-VERDES PRE-TENDEM REABILITAR-SE DOS ULTIMOS INSUCESSOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A quarta etapa do Torneio Relampago será vencida amanhã à noite, com o duelo entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos. A representação esmeralda ocupa a terceira colocação, com 2 pontos perdidos, resultado da derrota sofrida na contenda com o Corinthians, na segunda rodada. Quanto à Portuguesa de Desportos, última colocada, com 4 pontos perdidos, ainda não conseguiu qualquer vitória. Perdeu na rodada inaugural do São Paulo por 3 a 1 e foi surpreendida na última rodada, pelo Corinthians, por 5 a 1.

O TREINO DOS ALVI-VERDES

Preparando-se para a luta com a "Severa", os palmeiristas efetuaram antecolossalmente o último treino de conjunto. A prática dos "periquitos" foi realizada à noite, com a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares, e teve como desfecho um empate por 4 pontos.

O conjunto titular apresentou duas alterações. Os volantes à meia direita, substituído por Agripino, e Manduca ocupou o centro da intermediação. Em consequência das fracas atuações de Tullio, titular daquele posto. A equipe de efetivos, contudo, tivesse empata, deixou excelente impressão. O triângulo final, formado por Oberdan, Palante e Tullio, revelou excelente melhoria. O terceiro meio atuou a contento, notadamente no trabalho defensivo, enquanto a vanguarda convenceu plenamente.

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: Oberdan; Palante e Tullio; Os. Manduca e Fiume; Lúcia, Canhotinho, Washington, Lima (Xavier) e Lombardini.

RESERVAS: Lourinho; Campolongo e Trembe; Agripino, Tullio e Genio; Aldo, Hamilton (Lima), Osvaldinho, Renato e Mario Miranda.

Os jogos dos efetivos foram conquistados por Lúcia (2), Lombardini e Lima, tendo Mario Miranda (2), Renato e Osvaldinho marcado para os suplentes.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

A Portuguesa de Desportos vem revelando acentuado declínio no setor defensivo. A vanguarda rubro-verde, reintegrada em seus antigos predicados, surgiu como um dos ataques mais realizadores da Paulicéia. Contudo, o ataque, que, no certame passado, constituiu o setor mais produtivo do quadro, agora vem decepcionando no relampago. O centro médio Santos, que mais parece um "coringa", dada a falta de estabilidade na intermediação, pois ora atua no centro, ora surge na asa média direita, deixou até de produzir com a segurança revelada no campeonato de 48. Com a suspensão de Lúcio, o trio médio piorou consideravelmente. Helio Leite não atravessa um bom período. Pelo menos foi o que ficou comprovado quando do último encontro com o Corinthians. Sapichinho, que atuou naquele posto durante o período complementar do encontro, deixou patente que não é o homem para a posição. Com o desastre naquele setor, o zagueiro Lorico vem falhando constantemente, culminando sua fraca atuação, na peleja com a turma da "fazendinha", quando

foi superado facilmente pelo centro avançado Baltazar. Pedro, zagueiro esquerdo, voltou a empregar a violência para esconder suas deficiências.

Como se vê, a situação da "Severa" é precária e, ao que parece, aquelas falhas tendem ainda mais a agravar-se na hipótese dos paredões "lusos" se não controlarem um técnico e isso porque Joaquim Quintas, que vem ocupando aquele posto, como é do conhecimento dos adeptos bandeirantes, não possui o devido traquejo. Trata-se de um diretor dedicado, com excelente folha de serviços prestados ao gremio do Largo de São Bento, porém não possui a necessária aptidão para desdobrar-se a contento daquele novo setor.

Indicando para acumular o posto de treinador do "Severa" quando da rescisão do contrato de Conrado Rosa, esperava-se que a passagem do diretor do departamento profissional rubro-verde pelo novo cargo fosse lapida, para dar apenas tempo a que fosse contratado um valor eficiente.

ESCALADO O "ONZE" ALVI-VERDE

Para o confronto de amanhã, a turma alvi-verde será a seguinte: Oberdan; Palante e Tullio; Os. Manduca e Fiume; Lúcia, Canhotinho, Washington, Xavier e Lombardini.

Até o dia 21 estão sendo realizados os exames médicos dos alunos já matriculados, que deverão dirigir-se à sede do Departamento, à rua Florentino de Abreu, 578, das 13 às 15 horas, para o cumprimento dessa exigência.

Prova classica Fundação da Cidade de São Paulo

No próximo dia 25 do corrente a Federação do Remo de São Paulo fará realizar na raia de Jurubatuba (em frente do Estoril Hotel) a prova classica "Fundação da Cidade de S. Paulo", em disputa do "Troféu das Bandeiras", prova classica de criação do Clube de Regatas Tietê, que além de ter oferecido o troféu, premiará a guarnição vencedora com medalhas de ouro e prata, assim como ao segundo colocado com medalhas de prata.

A prova é disputada em "out-rigger" a 8 remos, para qualquer classe de remadores na distância de 2.000 metros. O encerramento das inscrições verificar-se-á à 21 do corrente, às 21 horas, na sede da Federação.

As provas serão iniciadas às 10 horas.



O Clube Paulista de Patinação promove hoje à noite interessante festival artístico-esportivo de patinação

O CERTAME EFETUA-SE NO GINASIO DO PACAEMBU' — S. E. PALMEIRAS E C. A. S. PAULO, EM ATRAENTE PARTIDA DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS — CORRIDAS E NUMEROS DE PATINAÇÃO ARTISTICA — OUTRAS NOTAS

Os apreciadores do elegante esporte do patim terão o ensejo de presenciar, hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, um interessante festival artístico-esportivo, promovido pelo Clube Paulista de Patinação e patrocinado pela Federação Paulista de Hóquei e Patinação, com início às 20.00 horas.

Constam do variado programa, numerosos de alta patinação, corridas sobre patins e um encontro amistoso de bola ao cesto sobre patins.

Os mais destacados patinadores do C. P. P. irão se exibir em diversos números de patinação artística, executados por A. Lopes, Rafael Bologna, Almeida Couto, Paulinho Alvarado, Marym, Bocchini, Wilson Dias, Alvaro Desiderio, Dalva Belli, A. Requena Neto, Lygia Perissinato, Ester Rozecki.

Grande Banho, Pany Stefan e Luiz Neipp, nomes já consagrados no elegante esporte.

Os amadores do C. R. Tietê, S. E. Palmeiras, C. P. Patinação e C. A. São

Paulo, de Santo Amaro, irão disputar várias provas de corridas sobre patins, sendo aos vencedores conferidas medalhas.

Numa equilibrada e sugestiva parti-



Dalva e Alvaro, que se exibirão em patinação artística.

Aulas do Centro de Educação Física

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que as atividades do Centro de Educação Física serão reiniciadas após o período das férias, na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente.

NOVAS MATRICULAS

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

As matrículas ao Centro estarão abertas a partir do dia 24 e para melhor andamento do serviço de exames médicos foi estabelecido o seguinte horário: homens: segundas e terças-feiras; mulheres: quartas e quintas-feiras; crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas.

Dalva e Alvaro, que se exibirão em patinação artística.

Preparando-se para a luta com o São Paulo treinam amanhã à tarde os profissionais corintianos

Belfare, que se contendeu na última peleja com a Portuguesa de Desportos, vem acusando sensíveis melhoras e deverá tomar parte no ensaio — Disposto o Corinthians a cumprir mais uma destacada atuação — Varias

A peleja de domingo próximo, no Pacaembu, com a qual prosseguirá o Torneio Relampago, reunirá os jogadores do Corinthians e do São Paulo, líderes do certame, ainda sem ponto perdido.

A representação corintiana, após ter vencido satisfatoriamente os dois primeiros compromissos, contra o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, será submetida, na contenda com o campeão paulista de 48, a uma espécie de "test" de suas possibilidades na temporada oficial que se avizinha.

O exercício do gremio da "fazendinha", marcado para amanhã, no que conseguimos saber, será coletivo, terá a duração de 90 minutos ininterruptos e contará com todos os titulares. Belfare, que se contendeu na peleja com a Portuguesa de Desportos, melhorou consideravelmente nas últimas horas e, segundo se anuncia, está com a participação assegurada.

VALORES DE DESTAQUE DA EQUIPE CORINTIANA

O quadro corintiano vem surpreendendo os aficionados com um trabalho simplesmente notável. Baltazar, no comando do ataque, surge como uma verdadeira revelação. Em palestra que mantiveram com vários defensores do Botafogo, obtivemos a informação de que o centro avançado corintiano foi o jogador que melhor impressão causou aos craques do "Glorioso". O meia direita Geninho, por exemplo, não respondeu sua surpresa diante da "performance" cumprida pelo ex-avante do Jabaquara na luta com a "Severa".

A seu turno, ele deveria ter sido convocado para os treinos preparatórios para a formação do selecionado brasileiro. A ala direita, constituída por Claudio e Edcelio, se, frente ao tricolor reedita as brilhantes atuações anteriores dando grande trabalho a Nilton e Rul, meio e centro médio sampaúnicos, que terão de jogar muito a fim de garantir seus setores. A ala esquerda é outro setor que vem agradando sobremaneira. Noronha, na ponta esquerda, está produzindo mais do que Simão. Finta com segurança chuta com precisão com qual-

quer dos pés, é ágil e possui excelente visão de meta. Infelizmente, o meia esquerdo Rul não vem produzindo tudo o quanto seria lícito esperar de um jogador com o seu "cartaz". O gaulês não chega a decepcionar. Está, entretanto, muito aquém daquele Rul dos campeonatos de 46 e 47.

A intermediação é, sem favor, o setor mais eficiente da defesa. Belfare, Helio e Nilton formam uma peça sólida, não só no apoio ao ataque como no trabalho defensivo. Com a conduta segura dos meios, os zagueiros corintianos revelaram acentuada melhoria nos últimos encontros e isso porque se preocupam exclusivamente com os jogadores sob sua vigilância.

Como é fácil de prever, a luta com o São Paulo surge como importante para o "onze" dos calções negros, pois servirá para o técnico tirar conclusões sobre a sua capacidade realizadora. Frente ao Palmeiras e Portuguesa de Desportos, a superioridade corintiana pôde até ser apontada como flagrante. Assim, nada mais interessante e oportuno do que uma análise sobre as possibilidades dos comandados de Helio diante de um adversário categorizado como o campeão paulista de 48.

ouro foram marcadores Pinheiro (2) e Ricardo. O quadro do Continental alvinegro: Sobral, José e Gerô; Flavio, Gonç e Nenê; Pinheiro, Negreine, Guará, Ricardo e Pedro. Preliminar, 1 a 9 p/ro Flor.

C. A. SANTANA, 5 vs. C. A. CANTAREIRA, 3

No parque da Jandira, defrontaram-se o C. A. Santana e o C. A. Cantareira. O jogo principal conseguiu agradar a "torcida" de ambos os clubes. Ao final do tempo regulamentar, o Bandeira havia obtido merecida vitória, por 3 a 1, tendo feito por Miguel (2) e Canhoto. O quadro vencedor alvinegro: Felix, Nino e André; Nando, Marchena e Enio; Salina, Sotomar, Miguel, Silvio e Canhoto. No encontro secundário ainda venceu o Bandeira por 7 a 1.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO, 5 vs. AGUA FUNDA, 2

Realizou-se, domingo, o encontro entre o E. C. Olímpico da Aclimação e o Agua Funda. O Olímpico obteve bonita e merecida vitória, abatendo o seu adversário pela contagem de 5 a 2. Os pontos foram conquistados por Edis (3), Silvio e Pinga, cujo "onze" jogou assim formado: Adir, Pavan e Junqueira; Bento, Berto e Talina; Almeida, Edis, Pinga, Felício e Silvio. Entre os aspirantes a vitória pendeu para o Olímpico por 2 a 0.

GREMIO CONTINENTAL, F. C. 3 vs. FLOR DA VILA POMPEIA, 3

Com um justo empate, terminou a peleja realizada domingo à tarde entre o Gremio Continental e o Flor de Vila Pompeia. A partida atraiu inúmeros assistentes e agradou sobremaneira. Os 3 a 3 compensaram os esforços dos contendores. Para o clube da faixa



Um dos gremios que tem se destacado na Subdivisão de Sant'Ana, é o E. C. Mirante. Aqui estão os seus valores numa foto, coincida pelo "Correio".

FUTEBOL VARZEANO

Canto de Vila Deodoro, 5 vs. Leão do Norte, 3

Pelejando domingo último, com o Leão do Norte, o Canto de Vila Deodoro, após uma partida bem disputada e interessante, conseguiu abater o seu rival adversário pela contagem de 5 a 3. No jogo dos segundos quadros venceu o Leão do Norte, por 4 pontos a 0.

S. CRISTOVÃO F. C., 3 vs. CORINTIANS DO BOM RETIRO, 2

O embate realizado domingo último, entre o São Cristovão e o Corinthians, do Bom Retiro, atraiu boa assistência ao campo do Corinthians. A vitória coube ao São Cristovão que venceu a partida por 3 a 2. Marcaram os pontos Raul e Osvaldo (2). O quadro vencedor alvinegro: Armando, Virge e Ada; Negro, Vilto e João; Dinho, Helio Vargas, Nicolino e Zesinho.

CANTO DO RELEM, 2 vs. C. A. LEÕES, 1

Realizou-se, domingo, no campo da Corôa, o encontro entre o Canto do Relem e o C. A. Leões, vencido pelo Canto visitante por 2 a 1. Marcaram e Lachele os jogadores do vencedor.

Os jogadores do vencedor foram: Nêni; Arnaldo e Luiz; Jovelino, Tevela e Manoel; Guiné, Baltazar, Lado, Quinzinho e Pedrinho. No encontro secundário houve empate por 2 pontos.

BANDIERA F. C. 3 vs. E. C. S. BENTO DA CONSOLAÇÃO, 1

Em disputa de duas partidas de futebol, pelejaram domingo último o

O Campeonato Municipal vem aí

Quando um grupo de legítimos esportistas, na Capital Federal, resolveu levar a efeito a ideia da construção do Estádio Nacional, muitos críticos chegaram a dizer que a obra de tamanha envergadura não poderia ser executada, máxime dentro do prazo pré-estabelecido.

Sim! Teria de ficar pronto o gigantesco campo de esportes para nele ser disputado o certame mundial de 1950, com sede no Brasil. No entanto, no Rio, os cariocas orgulham-se na contemplação daquela obra suntuosa que vai aos poucos se elevando, projetando-se para o céu em ritmo acelerado.

Uma verdadeira colmeia de técnicos, operários e dirigentes, e vista pelos curiosos que querem acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

Essa parte, virtualmente, está concluída. Venceram os primeiros sinais de luta para compra de cadeiras cativas e o Estádio Nacional está surgindo imponente, digno do esforço dos que o idealizaram.

Noutros setores, porém, a C.B.D. tem de agir diferentemente, posto de lá os antigos métodos de deixar tudo para a última hora.

Não podemos, de forma alguma, perder o contato com os argentinos, uma vez que o movimento grevista interrompeu no seio do futebol portenho a transmissão de notícias que chegavam através dos telegramas e chegavam através dos jornais de todo o mundo. Se até lá não for encontrada uma fórmula que satisfaça os interesses em jogo, não poderemos contar com a presença dos jogadores de lá, Antonio Salte.

Por outro lado, os jogadores a serem lançados na seleção não podem sofrer as injustiças clamorosas de serem convocados para "tapar buraco", unicamente porque o técnico "ache" que fulano é melhor do que sicrano.

O critério da seleção dos atletas deve ser feito pelo mérito, exclusivamente, nunca para intima satisfação de parâmetros e pessoas influentes.

Sab

Goleiro, Guaraz, Cabo Negro, Clarão e Irapurú disputarão domingo o prêmio "Piratiníngua"

O "REI DA RAIA PAULISTA" RETORNA EM GRANDE FORMA — DISPUTA SENSACIONAL DEVE OFERECER A GRANDE CARREIRA — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — LANA TURNER EM CIDADE JARDIM — PRESAGIO GANHOU O "CARLOS PELEGRINI", NO HIPODROMO DE MARONAS — OUTRAS INFORMAÇÕES

Estão organizados e já são do conhecimento público os programas para as corridas de sábado e domingo próximos, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo.

Sete pares estão organizados para a sabatina, sendo mesmo, em ordem geral, de nível técnico bastante elevado. Não fica a dever esse conjunto a muitos dos programas das nossas domingueiras e tem até um grande atrativo

vo — a disputa do handicap dos estrangeiros, em 1.600 metros, e que marcará o encontro de Jamaican View, Fobre Nena, Despolina, Andrada, Venia, Pacará e Gamuza.

O programa de domingo está formado por oito carreiras, figurando, dentre elas, o prêmio "Piratiníngua", para nacionais de 3 a 4 anos de idade, no tiro de 2.400 metros e 80 mil cruzeiros de dotação.

A grande prova, embora aberta também a nacionais da geração dos três anos, reuniu apenas inscrições de nacionais de 4 anos.

A famosa pareilha Guaraz-Goleiro enfrentará agora Irapurú, Cabo Negro e Clarão, numa prova em que não dá e não recebe vantagens. Aliás, pela circunstância de serem todos os disputantes de uma mesma idade, os quilos são idênticos — 57 para cada um.

Censura ao quadro de proprietários

RIO, 18 ("Correio") — Podemos adiantar que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro determi-

nou uma rigorosa revisão do quadro de proprietários do turfe guabiarino com o fito de

fazer o expurgo de elementos que não apresentem credenciais morais ou financeiras para tal.

Sabe-se que muitas matriculas não serão renovadas para a temporada de 49.

Sete provas na sabatina gaveana

Interessante o programa das corridas de sábado, no Hipódromo Brasileiro

RIO, 18 ("Correio") — Ficou ontem formado o seguinte programa para as corridas de sábado, à tarde, no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,20 horas.

1 Camacho .. 56
2 Tusca .. 48
3 Nhambiquara .. 50
4 Chilena .. 48
5 Red Indian .. 48
6 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

1 Bayeux .. 54
2 Itaquati .. 54
3 Xiriscal .. 56
4 Apolita .. 54
5 Brasília .. 54
6 Fonética .. 54
7 Cherie .. 54
8 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,20 horas.

1 Arroz Doce .. 58
2 Hunter .. 58
3 Halina .. 56
4 Elvira .. 50
5 Marmiteira .. 56
6 Ternura .. 50
7 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

1 Três Pontas .. 52
2 Rako .. 52
3 J. Chico .. 54
4 .. 52

(3) Guiné .. 56
(4) M. Henriette .. 50
(5) Cajubi .. 54
(6) Galliza .. 50
(7) Cerro Claro .. 52
(8) Guaximba .. 52
5.º PAREO — 1.340 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

(1) Polidor .. 56
(2) Afeto .. 56
(3) Femural .. 54
(4) Onze .. 56
(5) El Alamein .. 56
(6) Sunshine .. 54
(7) Pandemonio .. 56
(8) Airi .. 56

(9) Denhill .. 54
(10) Imburi .. 56
(11) Huracan .. 56
(12) ex-Bigú .. 56
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

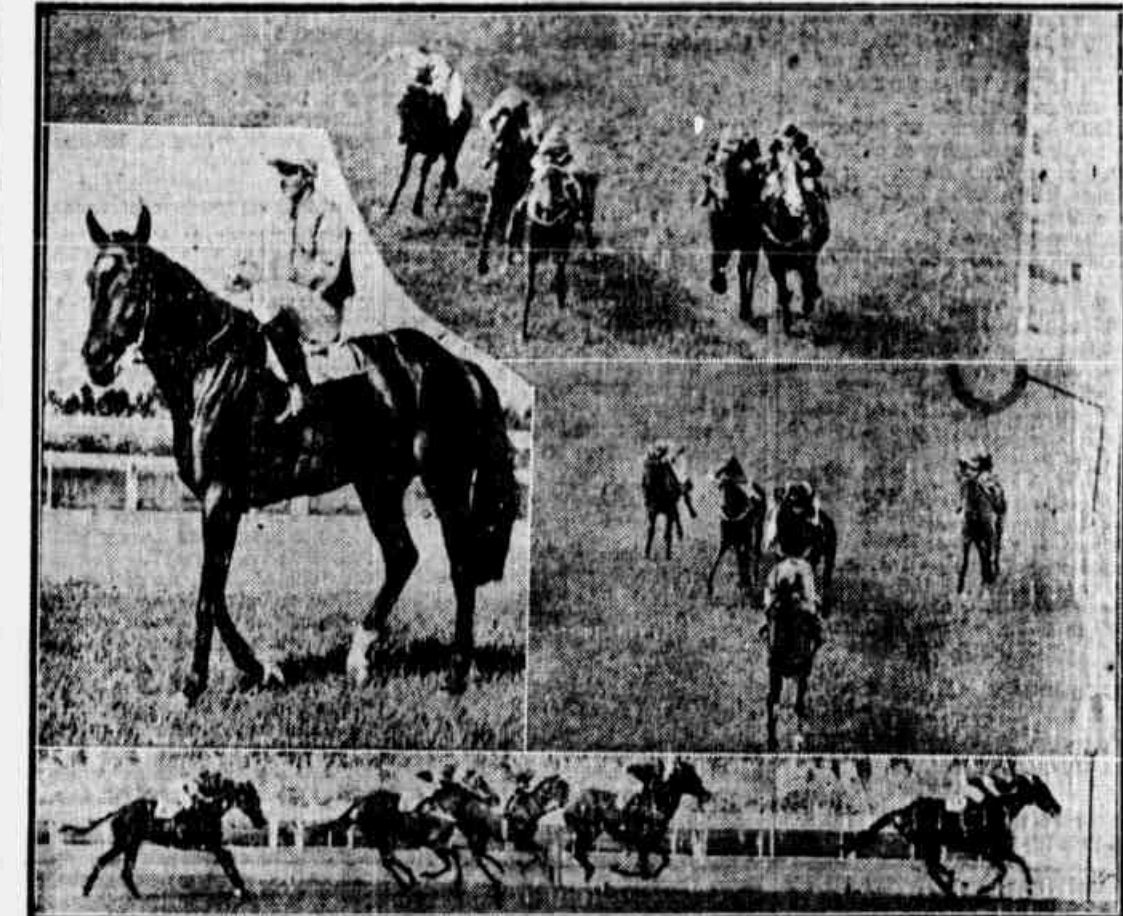
1 W. Post .. 53
(2) Jeffy .. 55
(3) Mustafá .. 55
(4) Zodiaco .. 55
(5) Alabarcas .. 55
(6) Bozambo .. 55
(7) Iturbi .. 55

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.
1 Tamandará .. 50
(2) Oleg .. 52
(3) Ganges .. 54
2/3 Sassiado .. 50

(4) Izarari .. 52

(5) Furioso .. 54
(6) Denoria .. 50
(7) Loloti .. 48

(8) G. Mogol .. 50
(9) Foguete .. 50
(10) Milagrosa .. 48



A VITÓRIA DE JAHU', EM VÁRIAS FASES — Em cima, a grande carreira na entrada da reta, vendo-se mais ou menos na mesma linha Jahu', pelo meio, com Rigueiros e Domremy, por junto aos paus, Herencia e Idolo, por fora; no centro, à direita, a chegada, vista de frente,

com Jahu' trazendo luz sobre os adversários; em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar o filho de Santarem com dois corpos de vantagem sobre Domremy, que, por sua vez, ganhou por um corpo de Rigueiros; Herencia e Idolo nos demais postos. No medalhão, Jahu', o ganhador do "Imprensa", ao deixar a pista.

Presagio ganhou o G. P. "Carlos Pelegrini"

SCHUBERT G., COM O LEGUI, LIVROU-SE TARDE DO "CAIXOTE", PERDENDO POR UM CORPO — 155"15, A MARCA PARA OS 2.500 METROS NA GRANDE PROVA

Informam os jornais de Montevideo que teve lugar, domingo último, em Maronas, a quarta festa da temporada internacional do turf uruguaio, com a disputa do tradicional Grande Prêmio "Carlos Pelegrini".

A reunião despertou extraordinário interesse, se bem que, no que diz respeito às apostas, não tenha alcançado a cifra registrada em 6 de janeiro, quando da realização do "Ramirez". A afluência de público foi numerosíssima e o montante apostado foi de 458.322 pesos, cifra superior em nada menos de 23 mil ao total correspondente à igual festa do ano anterior, quando do programa faziam parte 10 provas.

A grande carreira tornou-se interessante quando os competidores haviam coberto os 300 metros iniciais. El Te-

legrafo passou, então, a ocupar o primeiro posto, seguido de perto por Maori, Montrachet, Rachador, Schoubert, G. Orison, Presagio, Nogoya e Petrilla. Algo mais adiante Montrachet melhorou para o segundo posto, enquanto Rachador, progredindo, virou-se a ocupar em terceiro. Na altura dos 1.000 metros este último perdeu posição, ficando para quinto, e quando a carreira deu entrada na reta, El Telegrafo, dando mostras de cansaço, abandonou a luta, o que permitiu a Montrachet encabeçar o lote. Mas a sua atuação nesse posto foi muito rápida, pois não tardou a ceder ante a atropelada iniciada por vários dos seus rivais.

Presagio passou, então, de golpe para a dianteira, por fora, no mesmo instante em que Leguismo, com Schubert G., avançou perigosamente por junto aos paus. A atropelada deste competidor foi grandemente perigosa, mas em certo momento Presagio cerrou sua linha e Schubert G., ficou por instantes "encalcado", tendo de ser contido, circunstância que deu ao jockey Rosa a oportunidade para assegurar a Presagio a vitória, pois quando Leguismo se safou do "caixote" já estava a carreira no disco e sem mais tempo para luta.

A grande carreira finalizou, pois, com o triunfo de Presagio, que se impôs por um corpo a Schubert G. em 155"15 para os 2.500 metros, classificando-se em terceiro Petrilla, a pescoço, e em quarto Maori, a corpo e meio.

Clarão trabalhou muito bem para o "Piratiníngua"

EM 163", COM BOA AÇÃO, PASSOU O FILHO DE CAAIMBE' OS 2.400 METROS DA AREIA — BOA MARCA DE IRAPURU' — JACUÍ REGISTROU O MELHOR TEMPO DA MANHÃ

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de 2.ª feira, em raia de areia leve, sem bambus, os seguintes animais:

IRAPURU' (R. Pacheco) 2.400 metros em 164"; GOOD BOY (J. P. Souza) esperou-o nos 1.400 finais, que foram cobertos em 94", rematando juntos.

JUAZEIRO (R. Zamudio) 1.991 metros em 133"; KACY esperou-o na milha, que foi coberta em 109", juntos.

FELIZ (O. Rosa) e ITANORA (L. Tirolli) 1.400 metros em 92"1/2, venceu Itanora.

CINDERELA (G. Grete Jr.) e CABOTINO (A. Altran) 1.400 metros 92", juntos.

FORMULA (J. Carvalho) e QUAR-

TAU (P. Vaz) 1.400 metros em 94", juntos.

HELMY (O. Rosa) e KENT (Lad.) 1.400 metros em 94", juntos.

JANOTA (J. P. Souza) e ITAITUBA (M. Signorini) 1.600 metros em 110", venceu Janota.

IUCATAN (O. Rosa) e DAMBORAZINHA (Lad.) 1.500 metros em 102", venceu Damborazinha.

GUME (P. Vaz) e COUZINET (J. Monteiro) 1.400 metros em 91"1/2, juntos.

WEST POINT (P. Vaz) e KATURITA (R. Corrêa) 1.400 metros em 93", juntos.

CAMERINO (R. Corrêa) e PAMPA MIA (O. Rosa) 1.400 metros em 95", venceu Camerino.

BUG-UGUE (A. Lucca) 1.600 metros em 112" — Suave.

GINGER (J. P. Souza) 1.400 metros em 93".

TIMOTE (A. Lucca) 1.800 metros em 118".

ASTUCIOSA (L. Tirolli) 1.600 metros em 114" — Suave.

AMPERO (R. Urbina) 1.600 metros em 107"1/2.

DRYADE (S. Godoy) 1.300 metros em 85"1/2.

JACUÍ (R. Zamudio) 1.300 metros em 84".

INDIO FILHO (L. Tirolli) 1.500 metros em 101"1/2.

CADETE EUGENIO (A. Altran) 1.600 metros em 109".

LUNDUM (Lad.) 1.400 metros em 95"1/2.

BASCA (F. Fernandes) 1.400 metros em 90".

ARAL (J. Carvalho) 1.300 metros em 83".

CLARÃO (O. Rosa) 2.400 metros em 163".

RIGMACH (Lad.) 1.600 metros em 107"1/2.

OGAR (W. Mazala) 1.400 metros em 93".

DOLL (J. Carvalho) 1.600 metros em 121".

JAZA (L. Lobo) 1.300 metros em 87".

MARCELA (E. Vieira) 1.400 metros em 93"1/2.

SAMÓIA (O. Rosa) 1.300 metros em 86"1/2.

JABOTY (R. Zamudio) 1.200 metros em 81".

SINCLAIR (O. Rosa) 1.400 metros em 95".

EXTINTO OS PLACÊS, NO BONFIM — Campinas, 18 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas deliberou extingui-los os chamados jogos de placês, a partir de domingo, providência essa que virá, sem dúvida, dar maior impulso aos jogos de vencedor e dupla.

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Queixas e mais queixas relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim

Relativa às últimas corridas, foram levadas a registro no Livro de Ocorrências, as seguintes queixas:

A Nobrega (Americana) informou que seu animal não correu em nenhum momento, embora fosse bastante solícito.

R. Pacheco (Doraly), informou que, no pulo da partida, sua égua trocou de mão, atirando-se. Declarou também que na altura dos 1.000, seu animal foi para dentro, em direção à cerca, embora tudo fizesse para evitá-lo.

L. Osorio (Trinta e Três) declarou que, nos 1.000 metros, foi fechado por um concorrente não identificado.

G. Grete Jr. (Triângulo) declarou que foi fechado por S. P. Ribeiro (Guayassu), na altura dos 1.000 metros.

A. Lucca (Tucumam), declarou que foi fechado por concorrentes que vieram de fora para dentro, na altura dos 900 metros.

J. O. Silva (Macegão) declarou que, nos últimos metros da carreira, foi fechado por S. P. Ribeiro (Guayassu), que veio de fora para dentro.

S. P. Ribeiro (Guayassu) confirmou as declarações de G. Grete Jr. (Triângulo), informando, entretanto, ter sido fechado por competidores, que se encontravam por fora; confirmou também as declarações de J. O. Silva, informando que o fez involuntariamente, pois foi fechado por P. Vaz (Belmar).

P. Vaz (Belmar) declarou que, nos últimos 300 metros, seu animal foi para dentro, tudo fazendo para impedir, quando focou a carreira, o animal trocou de mão, se escurando até a chegada, pois a sua direita estava inflamada.

P. Sobreiro (Siroco) informou que, na altura dos 800 metros, foi fechado por Otílio Reichel (Igapó).

O. Reichel (Igapó) confirmou as declarações de P. Sobreiro, declarando, porém, que fora antes empurrado por um competidor não identificado, que veio de fora para dentro.

A. Nobrega declarou que, no pulo da partida, foi apertado por P. Vaz (Niquelado).

G. Grete Jr. (Edoputa) declarou que, nos últimos 200 metros, L. Gonzalez (Jubilee) cruzou à sua frente, obrigando-o a suspender. — J. Nascimento (Bruch) informou que, na cabeça da curva, L. Gonzalez (Jubilee) empurrou-o para fora; informou também que L. Gonzalez deu uma chibatada na cabeça de seu piloto.

A. Molina, tratador de Jubilee, declarou que estranhou a corrida de seu penicista, pois o animal nunca apresentou este desvio de linha, atribuindo o fato à raia, pois nunca o animal se apresentou em pista de grama.

L. Gonzalez (Jubilee) declarou que tudo fez para evitar o desgarro de seu

animal, na curva, tendo conseguido fazer apenas em parte.

A. Francisco (Mago) informou que seu animal procurou ir sempre para dentro, na reta de chegada, embora tudo fizesse para conservá-lo.

O. Reichel (Gayety) informou que, na altura dos 800 metros, foi apertado por M. Souza (Capitão Marvel), sendo obrigado a suspender, fato que o atrasou bastante.

M. Souza (Capitão Marvel) declarou que, na altura dos 900 metros, O. Reichel (Calaty) foi de encontro à cerca e, para evitá-lo, veio de encontro ao seu animal, dando a impressão que O. Reichel havia sido fechado.

P. Sobreiro (Jill's Favourite) declarou que, nos 800 metros, R. Urbina (Fobre Nena) desgarrou, em consequência do que foi empurrado, atirando-se.

L. Osorio (Pirata) declarou que, na reta de chegada, J. Nascimento, por várias vezes, roçou a cabeça de seu animal com o chicote.

M. Cataldi (Iustre) informou que seu cavalo não desenvolveu a carreira esperada, em nenhum momento do percurso.

R. Pacheco (Chamach) declarou que, na entrada da reta, J. Carvalho (Janda) cruzou à sua frente, obrigando-o a suspender.

J. Nascimento (Bicudo) informou que, na reta, foi fechado violentamente por P. Vaz (Horia), tendo se defendido, suspendendo. Em seguida, seu animal pulou para fora.

P. Vaz (Horia) declarou que J. Nascimento (Bicudo) empurrou-o para fora, ao desgarrar, dando a entender que ele o estava fechando.

P. Sobreiro (Dondetá) declarou que J. Nascimento e V. Vieira fecharam a abertura por onde iria passar, sendo obrigado a suspender.

O. Reichel (Artillheiro) declarou que seu animal não correspondeu às suas solicitações, em nenhum momento, pois tudo fez para leva-lo à frente.

A. Molina, tratador de Jubilee, declarou que estranhou a corrida de seu penicista, pois o animal nunca apresentou este desvio de linha, atribuindo o fato à raia, pois nunca o animal se apresentou em pista de grama.

L. Gonzalez (Jubilee) declarou que tudo fez para evitar o desgarro de seu

animal, na curva, tendo conseguido fazer apenas em parte.

A. Francisco (Mago) informou que seu animal procurou ir sempre para dentro, na reta de chegada, embora tudo fizesse para conservá-lo.

O. Reichel (Gayety) informou que, na altura dos 800 metros, foi apertado por M. Souza (Capitão Marvel), sendo obrigado a suspender, fato que o atrasou bastante.

M. Souza (Capitão Marvel) declarou que, na altura dos 900 metros, O. Reichel (Calaty) foi de encontro à cerca e, para evitá-lo, veio de encontro ao seu animal, dando a impressão que O. Reichel havia sido fechado.

MOTOCICLETAS

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Praça da República, 309 - S. Paulo

(3) Estônia .. 55

(4) Dona Inês .. 55
(5) Tahl .. 55
(*) ex-Juá .. 52
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,20 horas.

1 Masaka .. 55
2 Jequitinhonha .. 55

3 Ariró .. 58
(4) Cambucf .. 52
(5) Xepur .. 54
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,50 horas.

1 Bloqueio .. 56
2 Vodka .. 54
3 Pacalano .. 56
(4) Icaro .. 56
(5) Inca .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,20 horas.

1 Graziela .. 54
(2) Phoenix .. 50
(3) Eolo .. 52
(4) Impio .. 52
(5) Nedda .. 50
3/6 Rolante .. 52
(7) Iba .. 54
(8) Coquetel .. 52
(9) Garrida .. 54
(10) Morita .. 52
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,30 horas.

1 Come In! .. 55
(2) Intrépido .. 55
(3) Jocker .. 55
(4) Jallsee .. 55
(5) Adali .. 55
(6) Jaguaré-Assú .. 55
(7) Etlio .. 55
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — As 15,30 horas.

1 Liberrimo .. 58
(2) Desert Rat .. 54
(3) Nell Gwynne .. 52
(4) Estherita .. 56
(5) Reirá .. 58

(3) Rey Brujo .. 55

(6) Ornate .. 56
4/7 Preambulo .. 58
(8) Comica .. 52
7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — (1.ª prova especial de eguas) — ("Betting") — As 17,05 horas.

1 Aquila .. 54
(2) Jabotia .. 54
(3) Oleander .. 54
2/4 Irlanda .. 58
(5) Quete .. 57

(6) Velante .. 54
3/7 Saralvada .. 54
(8) Irapiranga .. 57
(9) Hazy .. 54
4/10 Argeliana .. 58
(11) Panozee .. 58
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

(1) Insolito .. 52
(2) Abdin .. 50
(3) Carnavalesca .. 53
(4) Dynamo .. 48
(5) Arakreon .. 49
(6) Opulento .. 80
(7) Chesterfield .. 56
4/8 Porungo .. 49
(9) Marrocos .. 49

1 Insolito .. 52
(2) Abdin .. 50
(3) Carnavalesca .. 53
(4) Dynamo .. 48
(5) Arakreon .. 49
(6) Opulento .. 80
(7) Chesterfield .. 56
4/8 Porungo .. 49
(9) Marrocos .. 49

ISCA, 54 QUILOS

A nacional Isca, anotada no 4.º pareo das corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, levou 54 quilos, e o n.º 50, como consia do programa ontem publicado.

Lana Turner em Cidade Jardim

Procedente do Paraná, chegou sábado último a S. Paulo e já se encontra alojada nas cocheiras da Vila Hipica a égua Lana Turner.

Tida como a égua n.º 1 do turf curitibano, título que ganhou através de uma série de sucessos, Lana Turner veio especialmente para abrilhantar os programas de Cidade Jardim.

MORREU HAREM

Logo após o seu exercício da manhã de segunda-feira, foi acometido de colicas o cavalo Harem, vindo a morrer, minutos depois.

CORRIDAS, DOMINGO, EM CAMPINAS

Seis pares integram o programa ontem organizado

CAMPINAS, 18 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas recolheu hoje as inscrições e elaborou um programa de seis carreiras, para a tarde turística de domingo, no hipódromo do Bonfim.

E' o seguinte o programa em questão:

1.º PAREO — 14 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

1 Bambi .. 57
2 Corante .. 55
3 Estrelo .. 55
(4) Xenonzinho .. 55
(5) Vicky .. 53
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

1 Baturité .. 56
2 Ithaca .. 54
3 Jaraçara II .. 54
4 Facada .. 51
3.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos sem vitória — (leilão).

DANSARINO (P. Vaz) 1.400 metros em 91"1/2.
ARITACA (R. Zamudio) 1.300 metros em 87".
BETAR (S. P. Ribeiro) 1.400 metros em 91"1/2.
RIO TUA (Ot. Reichel) 1.400 metros em 93".
IRON (R. Corrêa) 1.400 metros em 83".
DILUVIO (Mazalinha) 1.400 metros em 95".
ONINO (Lad.) 1.400 metros em 94".
FIORELLA (A. Lucca) 1.300 metros em 87".

JAMAICAN VIEW (Ot. Reichel) 1.500 metros em 100"2/3.
PINKERTON (R. Corrêa) 1.400 metros em 95".
GUARAUNA (O. Reichel) 1.400 metros em 95".
JACUHI (S. P. Ribeiro) 1.300 metros em 87".
AMITIE (E. Silva) 1.300 metros em 88".
HAREM (J. Nascimento) 1.800 metros em 127".

1 Atalala .. 53
2 Alegrita .. 53
3 Chinita .. 55
4 Trevo II .. 55
5 Rogo .. 55
4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais sem vitória.

(1) Princesinha .. 53
(2) Brasileiro .. 55
(3) Escoteira .. 53
(4) Calais .. 55
(5) Festa .. 53
(6) Andalus .. 55
(7) Dalmacia .. 53
(8) Valkiria .. 53
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Produtos nacionais.

1 Sem Rival .. 49
(2) Juventa .. 51
(3) Stainless .. 53
(4) Marcell .. 54
(5) Corso .. 54
(6) Huno .. 54
(7) Concurso .. 56
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.

1 Buald .. 54
(2) Serra Morena .. 52
(3) Jarauna .. 52
(4) Tetrarcha .. 54
(5) Tupia .. 50
(6) Campina .. 52
(7) Corante .. 54

O "betting" duplo tem um saldo acumulado de Cr\$ 3.835,80.

A demonstração publica do Betatron será a afirmação das possibilidades científicas da nossa Universidade

SERÃO INAUGURADOS OS PRIMEIROS LABORATORIOS LOCAIS DESTINADOS A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO --- UM MILHÃO DE "VOLTS" NO INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA



ASSOCIAÇÃO PRO' BOAS ESTRADAS — Fundada há poucos meses no Rio de Janeiro, a Associação Pro' Boas Estradas, filiada à International Road Federation, que tem sua sede nos Estados Unidos, essa entidade acaba de instalar nesta capital à rua XV de Novembro, 228, a sua Comissão Estadual de São Paulo.

A cerimônia de instalação realizou-se ontem, ficando assim constituída a sua diretoria: presidente de honra, dr. Eduardo Celestino Rodrigues; presidente, dr. Manuel Garcia Filho; vice-presidente, dr. Ari Frederico Torres; tesoureiro, sr. E. C. Peel, e secretário, dr. Kenneth Demarest. O "clêchê" fixa um aspecto da solenidade.

Está marcada para o próximo dia 25, data que assinala o 95.º aniversário da fundação de S. Paulo, a inauguração, na Cidade Universitária, dos primeiros pavilhões destinados a laboratórios da Universidade de S. Paulo. As solenidades terão início às 9 horas e se encerrarão às 11.30 horas, presididas pelo governador do Estado e outras altas autoridades.

A EXPERIÊNCIA DO BETATRON
Em primeiro lugar, será visitado o prédio em que se acha instalado o Betatron do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, único aparelho dessa natureza existente no Hemisfério Sul e que acaba de ser ali montado para as pesquisas que, com o concurso da Fundação Rockefeller, o referido Departamento vem realizando no campo da Física nuclear. Após uma demonstração de uma reação nuclear produzida pela fonte de neutrons do Departamento, será feito o lançamento da pedra fundamental do segundo edifício do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e destinado ao Gerador Van de Graaf e espectroscopia atômica e molecular.

O LABORATORIO DE ALTA TENSÃO

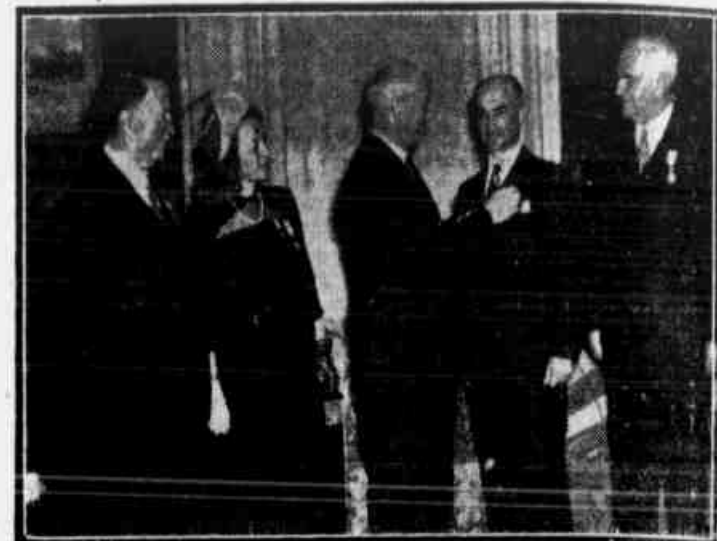
A seguir, será inaugurado o Laboratório de Alta Tensão, do Instituto de Eletrotécnica, o qual disporá de um milhão de volts.

Finalmente, será feito o lançamento da pedra fundamental do novo edifício do Instituto de Eletrotécnica, ao lado do Laboratório de Alta Tensão. Está programado também uma visita à Usina de Metalurgia do I. P. T., já instalada na Cidade Universitária e composta dos pavilhões de Tratamentos Térmicos, Fundição e Tratamento de Madeiras.

Para o transporte dos convidados, sairão ônibus especiais, a partir das 7.30, dos baixos do Viaduto do Chá.

A Sucursal da "Reuters" em São Paulo vai ser fechada

A matriz da agência noticiosa "Reuters" enviou ao diretor da sucursal paulista da referida empresa o seguinte telegrama: "Informo que resolvemos fechar a sucursal da Reuters em São Paulo, em virtude de uma situação financeira desta Agência não comportar os aumentos gerais que seus funcionários pleiteiam. Serve a presente para comunicar que o aviso prévio de trinta dias será dado oficialmente dia 19, após o que serão pagas as indenizações de acordo com a lei".



A RAINHA JULIANA CONDECORA BRASILEIROS E BRITÂNICOS

O sr. Dick Berkhout, consul da Holanda em São Paulo (ao centro), no momento em que entregava ontem, às 15 horas, a comenda de Oficial da Ordem de Orange-Nassau ao sr. João da Silva Monteiro Filho, diretor da Light & Power e antigo presidente da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo, durante o último conflito mundial. Em virtude de excelentes serviços prestados à Cruz Vermelha Holandesa, no trabalho de amparo às vítimas da guerra, a Rainha Juliana concedeu ainda, pela primeira vez, uma mulher paulista — sra. Marina Rezende Amaral — e os srs. A. M. Wellington, antigo diretor da S. P. R. e presidente do Comitê Britânico de Socorro às Vítimas da Guerra em São Paulo, e E. Cunningham (à esquerda), diretor da Blue Star Line, ambos pertencem à colônia britânica. A sra. Marina Rezende Amaral dirigiu, durante a II Guerra Mundial, a seção de costura da Cruz Vermelha Brasileira, nesta capital. A cerimônia de entrega das comendas, realizada na residência do sr. Berkhout, compareceram personalidades da sociedade paulista e das colônias britânica e holandesa.

Irrompeu ontem um movimento grevista em diversos serviços da E. F. Santos-Jundiaí

AS CAUSAS DO DESCONTENTAMENTO REINANTE ENTRE OS EMPREGADOS DAQUELA FERROVIA

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Ao que fomos informados, registrou-se hoje, em diversos serviços, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no setor da Serra, um pronunciado movimento grevista, que, no entanto, não chegou a assumir graves proporções. Esses movimentos refletem o descontentamento reinante na estrada, em virtude da dispensa, a título de economia, de numerosos empregados, enquanto que outros funcionários, não admitidos, ganhando elevados vencimentos.

NÃO HOUVE PARALISAÇÃO DO TRAFEGO

Esses contrastes é que causam profundo desgosto aos velhos servidores da antiga São Paulo Railway, formados na velha escola da disciplina e do fiel cumprimento do dever, os quais têm sido o principal fator para que os serviços fossem sendo mantidos até agora com certa regularidade. Segundo as informações que obtivemos, o número de dispensas, nos últimos dias, teriam atingido a mais

var o estado de desorganização que começa a acentuar-se de maneira alarmante.

E' indispensável, portanto, que a administração da estrada e mesmo o governo federal tomem providências para impedir essas infiltrações, originárias de contingências políticas, a fim de que a velha estrada não se transforme numa segunda Central do Brasil, perdendo por completo a confiança e o crédito públicos.

O MOVIMENTO ESTENDEU-SE A SÃO PAULO

Movimento idêntico irrompeu em várias estações da referida ferrovia, nesta Capital. Procurando inteirar-se dos fatos, a reportagem esteve no Departamento de Ordem Política e Social, onde soube que os operários, em sua maioria, já haviam regressado ao trabalho. Apenas na Estação do Ipiranga houve maior agitação, continuando, entretanto, os trens a trafegar normalmente. Em todos esses pontos o policiamento havia sido reforçado como medida preventiva com elementos da Rádio Patrulha.

Procurando obter informes a respeito do movimento grevista, a reportagem avisou-se com o presidente do Sindicato dos Ferrovieiros do Estado de São Paulo, sr. Sebastião Paiva, que se limitou a dizer que iria fazer todo o possível para solucionar a questão.

Liberdade de preço para a farinha de trigo não submetida ao controle de distribuição

Esclarecimentos em torno da portaria que liberou 50 por cento das importações de amendoim "in natura" e descascado — Fala à imprensa o secretário do Trabalho

Abordando vários assuntos ligados ao abastecimento, o secretário do Trabalho, sr. José João Abdala, concedeu ontem uma entrevista à imprensa credenciada junto ao seu gabinete.

Esclarecendo algumas dúvidas surgidas em torno do espírito da portaria número dois, que liberou 50% das importações de farinha de trigo, disse o secretário do Trabalho que a liberdade é total, e não somente em relação à venda do produto. Nessas condições, pode o importador vender à qualquer de seus fregueses, pelo melhor preço que alcançar, não sendo obrigado a repelir a tabela oficial.

EXPORTAÇÃO DE AMENDOIM "IN NATURA"

Abordando o problema do amendoim, cuja safra está para se iniciar, o sr. José João Abdala declarou ter tomado as necessárias providências para a manutenção dos preços, e, consequentemente, a proteção dos produtores.

Afirmou, s. exc., que, sem a intervenção oficial, possivelmente os industriais não teriam adquirido amendoim da colheita que se aproxima, ou, em caso contrário, pagariam pelo produto preços que redundariam em prejuízos para a lavoura.

"Nessas condições — prosseguiu — entendi em entendimentos com as autoridades ligadas ao setor do comércio exterior, e consegui permissão para exportarmos amendoim "in natura" e descascado.

"Assim, poderemos exportar os "stocks" antigos, providência essa que obrigará a indústria a fazer novas compras no interior, o que manterá os preços para o produtor, na base de 50 cruzeiros por sacco.

"Estamos cogitando também de conseguir a autorização para a exportação do farelo do amendoim e do óleo dele extraído, medida essa que virá beneficiar um pouco mais a lavoura produtora dessa oleaginosa."

EXPORTAÇÃO DAS SOBRAS DE TORTA DE ALGODÃO

Proseguindo sua entrevista, o sr. José João Abdala disse que essas medidas poderiam ter reflexo no comércio de caroço de algodão, motivo pelo qual está processando entendimentos com o governo federal, no sentido de obter autorização para a exportação das sobras de torta de caroço de algodão.

"Porém, estamos tomando o devido

de 40, enquanto que em várias seções da estrada aparecem elementos completamente estranhos ao serviço, sem qualquer experiência, procedentes da Capital Federal e de outros Estados, ganhando ordenados nunca alcançados nem sequer pelos velhos e experientados chefes de serviço.

Tais ocorrências concorrem para aumentar o descontentamento, desestimar os funcionários antigos e agravar o estado de desorganização que começa a acentuar-se de maneira alarmante.

E' indispensável, portanto, que a administração da estrada e mesmo o governo federal tomem providências para impedir essas infiltrações, originárias de contingências políticas, a fim de que a velha estrada não se transforme numa segunda Central do Brasil, perdendo por completo a confiança e o crédito públicos.

O movimento idêntico irrompeu em várias estações da referida ferrovia, nesta Capital. Procurando inteirar-se dos fatos, a reportagem esteve no Departamento de Ordem Política e Social, onde soube que os operários, em sua maioria, já haviam regressado ao trabalho. Apenas na Estação do Ipiranga houve maior agitação, continuando, entretanto, os trens a trafegar normalmente. Em todos esses pontos o policiamento havia sido reforçado como medida preventiva com elementos da Rádio Patrulha.

Procurando obter informes a respeito do movimento grevista, a reportagem avisou-se com o presidente do Sindicato dos Ferrovieiros do Estado de São Paulo, sr. Sebastião Paiva, que se limitou a dizer que iria fazer todo o possível para solucionar a questão.

HEROI DE DUNKERQUE CHEGOU ONTEM AO RIO

RIO, 18 ("Correio") — Fundeu na baía de Guanabara, em visita de cortesia ao Brasil, o cruzador britânico "H. M. S. Glasgow", de 9.100 toneladas, capitaneado pelo Almirante William George Tennant.

A bordo do "Glasgow", que arvorava seu pavilhão, veio o Almirante "Sir" William George Tennant, herói da evacuação de Dunkerque e dos desembarques na Normandia, e agora comandante da referida Estação.

O "Glasgow", que navega sob o comando do cap. C. L. Firth, permanecerá no Rio de Janeiro até 23 do corrente.



Almirante William George Tennant

co "H. M. S. Glasgow", de 9.100 toneladas, capitaneado pelo Almirante "Sir" William George Tennant, herói da evacuação de Dunkerque e dos desembarques na Normandia, e agora comandante da referida Estação.

O "Glasgow", que navega sob o comando do cap. C. L. Firth, permanecerá no Rio de Janeiro até 23 do corrente.

Circulação monetária

RIO, 19 (Assapress) — Segundo quadro demonstrativo da Casa de Amortização, extoleta em circulação, em 31 de dezembro findo, o total de Cr\$ 21.692.578.129,30. Em 30 de novembro último, circulavam Cr\$ 20.595.770.095,30.

O diretor da D. S. T. tornou obrigatória e bem visível numeração idêntica às das chapas nas carrosserias dos auto-caminhões

O TRANSITO EM SÃO PAULO MELHOROU UM POUCO — OS "DONOS DAS RUAS" — MOTORISTAS DE ONIBUS, OUTRO CASO PERDIDO — OS AUTOS-LOTAÇÃO, PELA GANANCIA, CONSTITUEM GRANDE PERIGO — CORPO DE FISCALS SECRETO — MAU EXEMPLO DO PROPRIO D. C. T.

Ninguém pode contestar que a atual direção da Diretoria do Serviço de Trânsito melhorou o trânsito em São Paulo. Pouca melhora, é verdade, mas o suficiente para ser percebida. Medidas energéticas têm sido tomadas em prática, os "guinchos" vem trabalhando ativamente, as multas redobram, mas ainda é um perigo constante o transitar, a pé, ou de auto, nas ruas paulistas. O pedestre é, talvez, o mais mal educado do mundo, forçando os motoristas a desviarem seus veículos, quando devia ser o contrário. Os "auto-lotação", "chapas brancas", ônibus e "mocinhos bonitos" constituem casos seriíssimos pelos abusos constantes, pela imprudência, pelo não respeito ao direito e à vida alheia.

OS "DONOS DAS RUAS"

Os que trabalham nos serviços de "auto-lotação" já criaram fama. Quase todos são gananciosos, dirigem seus veículos com velocidade proibitiva, não respeitando sequer as ruas mais movimentadas. Querem fazer as viagens no menor espaço de tempo possível e, com isso, ganhar mais. A grita é geral e bem fundamentada. Quando de abas-

roamento ou desastre, como aconteceu ainda ontem no Braz, grande parte desses motoristas alegam que estão trabalhando e que os "particulares" passem.

Nos pontos de bondes das ruas mais movimentadas, esses veículos não recalam o "meio fio" e, quase sempre, imprimem maior velocidade aos seus carros para evitar a perda de um minuto ou menos com a parada dos bondes para recolher passageiros. E' o que se nota na avenida Paulista, São João, Rangel Pestana, Celso Garcia, Domingos de Moraes e outras vias.

MOTORISTAS DE ONIBUS, CASO PERDIDO

Os motoristas de ônibus, como os de caminhões, são outros terríveis inimigos da vida do paulistano. Abusam e mais não poder, porque confiam no peso dos veículos que conduzem e, no caso de desastres, não sofrem qualquer prejuízo, já que os carros não são seus, que os prejuízos causados a outros são pagos pela C.M.T.C. e que eles mesmos serão defendidos pelos empregadores. Isso tudo facilita o elevado número de desastres em São Paulo.

OS FAROIS E LUMINOSOS

Nas estradas, ou nas ruas da cidade, guiar à noite é outro sinal de coragem, porque é justamente no escuro que se notam mais abusos e o uso criminoso de faróis altos ou móveis. Alguns chegam ao cúmulo de fixarem os faróis de mão nos olhos dos motoristas que vêm em sentido contrário. O cúmulo em matéria de abuso e de imprudência.



Um mau exemplo e que vem de cima, ou seja do Departamento dos Correios e Telégrafos, que mantém a seu serviço caminhões sem chapa, sem licença ou qualquer sinal identificatório.

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO EM S. PAULO

Padeiros e fabricantes de massas alimentícias solicitam a medida ao secretário do Trabalho

Ao que parece a distribuição de farinha de trigo, por intermédio do Setor de Controle do produto não está sendo feita normalmente.

Tanto assim é que ainda ontem à tarde estiveram no gabinete do secretário do Trabalho os representantes dos padeiros e de fabricantes de massas alimentícias, que foram solicitar ao titular daquela pasta, providências no sentido de que os mesmos não faltasse a necessária matéria prima nas proporções estabelecidas em portaria governamental.

Afirmaram os interessados que têm recebido, ultimamente, apenas a farinha mista proveniente do trigo argentino industrializado no Estado. Esse fato, altera, para mais, o preço total da matéria prima, pois a farinha de

trigo americana que deveria ser entregue conjuntamente com aquela, está o elemento barateador da composição de preços oficial.

NORMALIZAÇÃO DO MERCADO

Em resposta, o sr. José João Abdala declarou que o Setor de Controle e Distribuição de Farinha de Trigo iniciará dentro de poucos dias a distribuição conjugada de farinha de trigo conforme consta da portaria número dois, que ontem entrou em vigor. Para essa normalização basta apenas sejam desembarcadas no porto de Santos o que deve ocorrer ainda esta semana, de uma partida de farinha de trigo proveniente do Uruguai. Esse carregamento já deveria ter chegado. Porém, o navio que o transportava sofreu um atraso durante a viagem.